ANNO XLIV. NUMERO 279. [illegible] SEXTA FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1868.

[illegible]

Por tres mezes adiantados . . . . [illegible]
Por seis dittos vencidos . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA. [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIRÔA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO

6 Quarto ming. as 5 h., 41 m. e 16 s. da t.
13 Lua nova as 9 h., 40 m. e 52 s. da t.
21 Quarto cresc. as 1 h., 55 m. e 38 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 55 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. André ap., S. Troyano b.
1 Terça. S. Eloy b., S. Nahum propheta.
2 Quarta. S. Bibiana v. m., S. Ponciano m.
3 Quinta. S. Francisco Xavier Jesuita.
4 Sexta. S. Barbara v. m.
5 Sabbado. S. Geraldo arc. de Braga.
6 Domingo. S. Nicoláo b.

PREAMAR DE HOJE

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 15 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 579.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Deliberando o Exm. Sr. ministro da guerra, como declarou-me em aviso de 6 do corrente, que fique encorporado ao deposito de prisioneiros paraguayos o de nome José Semeão, que veio para esta provincia em companhia do coronel João do Rego Barros Falcão, afim de prestar os serviços que os outros prestam, fazendo nos seus assentamentos as competentes notas; assim o communico a V. Exc. em solução ao seu officio de 15 de julho ultimo, sob n. 727.

N. 580.—Dito ao mesmo.—Tendo eu resolvido incumbir o Dr. João Thomé da Silva, promotor publico da comarca desta capital de ir em commissão ao presidio de Fernando de Noronha syndicar dos factos que alli tem occorrido com relação ao commandante e ao fiscal desse presidio, que mutuamente se accusam de abusos e prevaricações; assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia e expedição das ordens convenientes para que o referido commandante e todos os empregados do mesmo presidio, prestem ao mencionado promotor todas as informações e esclarecimentos que elle requisitar para melhor desempenho da sua commissão relativamente aquelles factos, estado dos presos, cumprimento de suas sentenças e a outras circumstancias exigidas nas instrucções que expedi nesta data. Previno a V. Exc. que aquelle promotor parte no vapor *Giquiá*, que sahe hoje as 5 horas da tarde para o sobredito presidio.

N. 581.—Dito ao mesmo.—Deferindo os requerimentos dos soldados reformados do exercito Olindino Demetrio Antunes e Francisco José Ferreira, autoriso V. Exc. a conceder-lhes nos termos de sua informação de 14 do corrente, sob n. 957, a licença de tres mezes que solicitou para irem á côrte tratar de negocios de seus interesses.

N. 582.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Deferindo o requerimento de Anna Joaquina do Sacramento, sobre que versa a sua informação de 13 do corrente n. 318, autoriso V. S. a mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, o menor Ludgero Joaquim da Costa, filho da supplicante, uma vez que esta satisfaça o art. 4º do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842.

N. 583.—Dito ao mesmo.—A vista de sua informação de 13 do corrente, sob n. 319, autorisei o Dr. chefe de policia a remetter directamente a V. S. para dar lhes o conveniente destino, os menores que estiverem nas condições de serem admittidos nas vagas existentes na companhia de menores desse arsenal. O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 584.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Constando do aviso do ministerio da marinha de 5 do corrente, que naquella data foi nomeado para o lugar de mestre da officina de calafates desse arsenal o mandador da mesma, Francisco Luiz da Silva; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que determine ao nomeado que solicite o seu titulo que se acha na secretaria do governo.

N. 585.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Partindo hoje em commissão desta presidencia para esse presidio o promotor publico da comarca da capital Dr. João Thomé da Silva, cumpre que V. S. lhe preste a bem do serviço publico todas as informações e esclarecimentos que elle requisitar para o bom desempenho daquella incumbencia franqueando os livros de escripturação e ordenando aos empregados do mesmo presidio, que igualmente satisfação as suas requisições. V. S. tambem se prestara' a remetter para esta capital os presos que o referido promotor indicar, por terem concluido o seu tempo, e por isso precisarem de vir aqui liquidar o seu direito perante a autoridade competente. O que tudo lhe hei por muito recommendado.

N. 586.—Dito ao mesmo.—Segundo participação do general commandante das armas n. 958 de hontem datada, seguem hoje para ahi os guardas nacionaes do 1º batalhão de infantaria Felix José de Sant'Anna, Antonio Manoel da Conceição e Luiz José Valerio de França, afim de substituirem no serviço do destacamento os do mesmo batalhão de nomes Camillo Nunes das Chagas, Julião Firmino da Paz e Joaquim José Soares do Nascimento.

N. 587.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos effeitos as inclusas cópias dos termos de encaixotamento dos objectos nelles declarados e que são remettidos para esse presidio pelo arsenal de guerra no vapor *Giquiá*.

N. 588.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar os livros constantes do incluso pedido, os quaes são precisos para a escripturação da receita e despeza dos armazens do almoxarifado do mesmo arsenal.

2ª secção.

N. 592.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Existindo na companhia de menores do arsenal de guerra 59 vagas, segundo informa o respectivo director em officio de 13 do corrente sob n. 319, póde V. S. remetter-lhe directamente os menores que estiverem nas condições de serem nella admittidos. Fica assim respondido o officio de V. S. de 7 do corrente sob n. 7239.

N. 593.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data incumbido o promotor publico da comarca desta capital Dr. João Thomé da Silva, de ir em commissão ao presidio de Fernando de Noronha, para syndicar dos factos, que alli tem occorrido em relação ao commandante e ao fiscal desse presidio que mutuamente se accusam de abusos e prevaricações e sendo um dos fins da instrucções que expedi, saber se todos os degradados alli existentes são sentenciados, se elles teem a competente guia em forma, se, quantos e quaes estiverem sujeitos, estão liquidados, [illegible] sentenciados tenham ja cumprido a pena imposta, e que tempo falta a outros para seu cumprimento, podendo requisitar do commandante do presidio a vinda desde logo para a casa de detenção dos que se acharem nestas condições, ou precisarem liquidar aqui o seu direito perante a competente autoridade; assim o communico a V. S. para sua intelligencia e expedição das ordens que forem convenientes, prevenindo-o de que o dito promotor segue hoje para aquelle presidio no vapor *Giquiá*.

N. 594.—[illegible] do Recife [illegible] 3º batalhão [illegible] municipio, a pena de [illegible] pelo conselho [illegible] decreto de [illegible] a V. S. [illegible]

N. 595.—Dito ao [illegible] de Serinhaem.—[illegible] 6ª companhia do batalhão [illegible] José Jacome de Araujo [illegible] de 12 do [illegible] a V. S. [illegible]

N. 596.—[illegible]

N. 597.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Tendo em 6 do corrente dado a consulta por V. S. feita sobre praças de escoltas, que acompanham recrutas e designados a solução constante da copia junta, assim lhe declaro em resposta ao seu officio n. 160, de 27 do mez findo.

N. 598.—Dito ao juiz de direito do Rio Formoso.—Devolvo a V. S. o edital de que trata o seu officio de 6 de outubro corrente, para que nelle se façam as declarações que exige o aviso circular de 25 de outubro de 1861, isto é, a lei, decreto ou provisão que creou o officio, que se tem de pôr a concurso o motivo da vaga e o nome do serventuario ultimo, e bem assim se a vaga se limita a um só officio ou se a todos os seus annexos; o que observado, V. S. me enviara para ser nesta capital publicado.

N. 600.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. eliminar do corpo sob seu commando o soldado Manoel Francisco de Oliveira, de que trata o seu officio n. 763 de 14 do corrente.

N. 601.—Dito ao delegado de policia do termo do Limoeiro.—Estando ante-datados os vistos do promotor fiscal, lançados nas contas que inclusas devolvo, e vieram annexas ao seu officio de 18 de junho ultimo, relativas ao curativo feito na cadêa desse termo, aos presos José Amaro da Silva e Antonio Francisco de Lima, cumpre que Vmc. remova esse embaraço, afim de que possa ser paga a importancia de taes contas, conforme indica o inspector da thesouraria provincial em sua informação de hontem, sob n. 627.

N. 602.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhaem, José Jacome de Araujo, e a vista do que informou o respectivo commandante superior em officio de 15 de setembro ultimo e de 12 do corrente, sob ns. 80 e 81, concede ao mesmo tenente a passagem que pede da 6ª para a 1ª companhia do referido batalhão, em que existe vaga daquelle posto pelo fallecimento do tenente Augusto Olympio de Mello Pacheco.

3ª secção.

N. 604.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de aviso do ministerio da marinha de 5 do corrente, que naquella data foi nomeado para o lugar de mestre da officina de calafates do arsenal de marinha, o mandador da mesma, Francisco Luiz da Silva; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 605.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas contas em duplicata, que me remetteu o director do arsenal de guerra com officio de hontem e sob n. 321, relativas aos medicamentos fornecidos a' enfermaria dos aprendizes menores daquelle arsenal, no trimestre de julho a setembro deste anno, afim de que, depois de liquidada a importancia de taes medicamentos, a mande pagar ao pharmaceutico Augusto Caors.

N. 606.—Dito ao mesmo.—Autorisando o conselho de compras do arsenal de guerra, nos termos de sua informação de 13 do corrente, sob n. 797, a comprar os objectos constantes do pedido junto por cópia, os quaes são necessarios a' escripturação da receita e despeza dos armazens do almoxarifado do mesmo arsenal; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 607.—Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata, mande V. S. liquidar a despeza feita com a descarga de 20 toneladas de carvão de pedra para o arsenal de marinha, e pagar sua importancia a Francisco Mariano Ribeiro, conforme solicitou o inspector do mesmo arsenal, em officio de hontem, sob n. 1617.

N. 608.—Dito ao mesmo.—Segundo consta de aviso do ministerio da fazenda de 6 do corrente, por decreto de 3 desta mez fôra nomeado o contador dessa thesouraria, Emilio Xavier Sobreira de Mello, para servir em commissão o lugar de inspector na da Bahia. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 609.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que proceda de conformidade com a sua informação de 13 do corrente, sob n. 798, quanto ao pagamento das ferias dos operarios empregados nos reparos da casa incendiada em que funcciona a Faculdade de Direito desta cidade, mandando adiantar ao thesoureiro da repartição das obras publicas uma quantia rasoavel para a compra de generos de pequenos valores, que se fazem precisos a taes reparos, da qual prestara' estas contas. Neste sentido acabo de officiar ao chefe daquella repartição.

N. 610.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de hontem, sob n. 628, a mandar pagar ao professor de latim da villa de Garanhuns, José Faustino Marinho Falcão, a quantia a que tiver direito para o aluguel da casa em que funcciona sua aula, bem como para o expediente da mesma.

N. 611.—Dito ao mesmo.—Póde V. S., nos termos de sua informação de hontem, sob n. 623, mandar adiantar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 13:350$, que segundo o incluso pedido, a que se refere o officio do chefe daquella repartição, datado de 2 do corrente e sob n. 323, faz-se preciso para occorrer as despezas com as obras por administração neste mez.

N. 612.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o pret que em duplicata veio annexo ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 619, tirando vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo para as praças da guarda nacional destacadas na povoação dos Montes, tenho a dizer-lhe que, não obstante a impugnação que a esse pagamento faz a contadoria dessa thesouraria, por vir contemplada mais uma praça no mencionado pret, mande pagar integralmente a sua importancia.

N. 613.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de hontem, sob n. 347, que o arrematante da pontezinha dos Remedios acha-se com direito ao recebimento da primeira prestação do seu contrato.

N. 614.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data e em vista de sua informação de 14 do corrente, sob n. 633, concedido a autorisação que pedio em officio de 31 de agosto ultimo, o regedor do Gymnasio Provincial para mandar fazer um armario para servir de guarda-deposito do crescido numero de objectos do reino animal que existem no museu daquelle estabelecimento, e que estão expostos ao ar; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que opportunamente, e em vista da conta e recibo respectivo, pague ao secretario economo do mesmo Gymnasio a quantia de 300$, em que importa o referido armario.

N. 615.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado pelo officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 341, de achar-se o arrematante da pontezinha dos Remedios com direito ao recebimento da primeira prestação do seu contrato, tenho a dizer-lhe em resposta que quando esse arrematante requerer o seu pagamento, se expedira' ordem a' thesouraria provincial para effectua-lo.

N. 616.—Dito ao mesmo.—Inteirado do quanto Vmc. expoz em seu officio de 7 do corrente, sob n. 335, tenho a dizer em resposta que, conforme indica a thesouraria de fazenda em sua informação de 13 deste mez, n. 796, pôde o thesoureiro dessa repartição ser suprido com uma quantia rasoavel para a compra de generos de pequenos valores que se fazem precisos nos reparos da casa incendiada em que funcciona a Faculdade de Direito desta cidade, da qual prestara' contas depois. Quanto, porém, ao pagamento das ferias [illegible] obra algons dos operarios na occasião do pagamento poderão ir na thesouraria, quando lhes convenha para receber o que se lhes deva, em vista das ferias. Deste modo tenho respondido o seu citado officio.

N. 617.—Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Olympio Marques da Silva para funccionar como procurador ad hoc da thesouraria provincial no processo em que os negociantes desta praça Keller & C., pedem isenção do pagamento do imposto de seus armazens de recolher e vender fazendas ns. 50, 53 e 57 sitos a' rua da Cruz, e dar parecer sobre o regulamento de transportes nos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, visto haver se averbado de suspeito o procurador fiscal effectivo bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, segundo consta de officio do inspector daquella thesouraria de 7 do corrente, sob n. 597.

4ª secção.

N. 620.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Paraná.—Accuso recebido o officio de 14 de setembro proximo findo, em que V. Exc. me participa haver nessa data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia.

N. 621.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia.—Recebi com o officio de V. Exc. do 1º do corrente dous exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. José Bonifacio Nascentes de Azambuja passou a administração dessa provincia no dia 26 de julho ultimo ao Exm. 2º vice presidente desembargador Antonio Ladislão de Figueiredo Rocha.

N. 622.—Circular.—Determinando o governo imperial, em aviso do 1º do corrente mez, que em observancia do art. 32 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, não se proceda na terceira dominga de janeiro proximo vindouro a revisão da qualificação existente de votantes, cumpre que a camara municipal da cidade do Recife o faça constar aos juizes de paz mais votados do districto da Matriz do seu municipio, no quatriennio actual, prevenindo-os de que opportunamente sera' designado novo dia para a installação das juntas qualificadoras de que trata o art. 25 da citada lei.

No mesmo theor as demais camaras municipaes da provincia.

N. 623.—Dito ao regedor do Gymnasio Provincial.—Concedo a autorisação que pedio o seu antecessor em officio de 31 de agosto ultimo, sob n. 21, para mandar fazer o armario de que necessita o museu desse estabelecimento, afim de servir de guarda e deposito do crescido numero de objectos do reino animal, que estão expostos ao ar, ficando Vmc. certo de que nesta data officio a' thesouraria provincial, para que opportunamente e em vista da conta e recibos respectivos pague ao secretario e economo desse Gymnasio a quantia de 300$000, em que importa o referido armario.

N. 624.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Respondendo ao seu officio de 22 de setembro proximo findo, sob n. 214, cabe-me dizer-lhe que, tendo ouvido o commandante do corpo de policia acerca da soltura do trabalhador dessa estrada, Francisco Ignacio de Mello, a que se refere o seu citado officio, declarou me aquelle commandante em officio de 13 do corrente sob n. 759, que o referido trabalhador nunca existio preso naquelle quartel, e que havendo procedido ás necessarias diligencias para chegar ao conhecimento da prisão, foi informado de que havia sido elle preso por motivos de falta de serviços da guarda nacional destacada, e esteve no quartel do Hospicio quatro dias, d'onde foi solto, e acha-se de presente residindo na Imberibeira, onde sempre morou.

N. 625.—Dito a direcção do theatro de Santa Isabel.—De conformidade com o que solicitou o Exm. presidente da Bahia em officio de 8 do corrente, sob n. 249, providencie a direcção do theatro de Santa Isabel no sentido de serem restituidos ao theatro publico daquella provincia os objectos constantes das relações por cópias juntos, os quaes tendo sido emprestados ao emprezario da companhia italiana José Amat, trouxe-os este comsigo irregularmente.

N. 626.—Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte por conta do ministerio da guerra, no vapor que hoje sae para o presidio de Fernando, aos guardas nacionaes do primeiro batalhão de infantaria deste municipio Felix José de Santa Anna, Antonio Manoel da Conceição e Luiz José Valerio França, que alli vão destacar.

N. 627.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, aos guardas do terceiro batalhão de infantaria Francisco Honorato Ludrim, Belisario Francisco da Costa, Sebastião Bezerra de Mendonça, José Luiz Corrêa e Francisco José da Costa, que vão substituir a outros no destacamento do mesmo presidio.

N. 328.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o presidio de Fernando, no vapor *Giquiá*, por conta do ministerio da guerra, em logares de ré, aos Drs. João Thomé da Silva Junior e Tristão de Alencar Araripe Junior, e de prôa a dous cidadãos, podendo o mesmo Sr. gerente alli demorar até 8 dias o vapor, afim de que aquelle Dr. que vai em commissão do governo, volte a' esta capital, com as pessoas que o acompanham.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO SECRETARIO DO GOVERNO, NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1868.

1.ª secção.

N. 629.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que ficam expedidas as ordens para serem transportados para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que hoje para alli segue, os tres guardas nacionaes de que trata o officio de V. Exc. n. 958 de hontem datado.

N. 630.—Dito ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de hontem, sob n. 321, que transmettio a thesouraria de fazenda, para os fins convenientes, as contas que em duplicata vieram annexas ao seu citado officio.

N. 631.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 1617, que a thesouraria de fazenda foi transmittida, para o fim conveniente, a conta que em duplicata veio annexa ao seu citado officio.

2.ª secção.

N. 632.—Officio ao juiz de direito de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 12 do corrente, em que communica ter no dia anterior (11) por molestia deixado o exercicio do seu cargo.

N. 633.—Dito ao Sr. Joaquim Francisco de Arruda promotor publico de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 9 do corrente, em que communica ter nessa data assumido o exercicio do seu cargo.

N. 634.—Officio [illegible] fazenda.—S. Exc. [illegible] Francisco de Arruda, de 9 do corrente assumio elle nessa data o exercicio do seu cargo.

N. 636.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que segundo officio do juiz de direito da comarca de Santo Antão, a 11 do corrente deixou elle por molestia o exercicio do seu cargo.

N. 637.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que nesta data foi mandado dissolver o destacamento que havia no districto de S. José do Egypto, do termo de Serinhaem.

N. 638.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 2 do corrente sob n. 323, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição, os 13:350$ constantes do pedido que em duplicata veio annexo ao citado officio.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1.º DE DEZEMBRO DE 1868.

Engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—A thesouraria de fazenda para satisfazer.

Antonio Lucas dos Santos.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Alexandrina Gomes de Viterbo.—Informe o Sr. coronel commandante superior.

Capitulino de Jesus Pessoa.—Não póde ser attendido por não existir vaga na officina a que se refere o supplicante, segundo informa o coronel director do arsenal de guerra.

Bacharel Chryssolito Ferreira de Castro Chaves.—A' thesouraria de fazenda para satisfazer.

Francisca de Salles de Mendonça.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Geraldo Henrique de Mira.—A questão de que o supplicante trata é da competencia dos tribunaes judiciarios: a elles recorra, se lhe parecer.

Isidoro José da Silva Mascarenhas.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Flores, indicando logo se julgar conveniente a exoneração, quem deva substituir o supplicante.

João Gualberto Henrique Pereira.—Inscreva-se.

José Muniz Ferreira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

—

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 3 de dezembro de 1868.—N. 9343.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que foram recolhidos a casa de detenção, nos dias 1 e 2 do corrente, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

No dia 1º, a ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Joaquim do Espirito-Santo, por disturbios, e Angelo Thomaz de Aquino, por insultos e resistencia.

A' ordem do de S. José, Vicente Ferreira de Souza Muniz, por embriaguez.

No dia 2 a minha ordem 36 sentenciados, vindos da côrte com destino ao presidio de Fernando de Noronha.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Francisco da Silva, por desobediencia.

Em officio de 19 de novembro ultimo, participou me o delegado do termo de Flores, que no dia 12 daquelle mez, no lugar Queimadas do mesmo termo, um escravo de Francisco Fernandes Arôso assassinou a golpes de fouce a um filho deste de nome José Arôco de Medeiros.

A mesma autoridade trata de instaurar o processo contra o criminoso que foi preso e se acha recolhido a respectiva cadêa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegou hontem o vapor americano *Merrimack*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro de 25, e da Bahia de 29 do passado. Eis o que delles colhemos.

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio da justiça, em data de 23 do passado, e sob n. 4271, foi publicado o seguinte decreto:

« Tendo em consideração a lei de 4 de dezembro de 1830 e decreto de 23 de junho de 1833, hei por bem decretar:

« Art. 1.º Só estão sujeitas ao transito da chancellaria as leis e resoluções do poder legislativo.

« Art. 2.º Os decretos, cartas e quaesquer outros titulos serão expedidos independente de transito.

« José Martiniano de Alencar, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de novembro de 1868, 47º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Martiniano de Alencar*. »

— Por cartas imperiaes de 21, foram naturalisados cidadãos brasileiros Abel Casimiro Côrte Real, subdito portuguez, e o padre Angelo José Philidory, subdito francez.

— Por decretos da mesma data foram nomeados:

Commendador da ordem de S. Bento de Aviz o brigadeiro Carlos Resin, e cavalleiro da mesma ordem o coronel honorario José de Oliveira Bueno.

Foi apresentado o padre Manoel Martins de Almeida na igreja parochial de Sant'Anna da villa do Tucano, da provincia e arcebispado da Bahia.

Foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra actual:

De 18$ mensaes, ao alferes do 8º batalhão de infantaria Childes José Avelino.

De 600 rs. diarios, ao 1º sargento do 53º corpo de voluntarios da patria Manoel Pessoa Ferreira.

De 500 rs. diarios aos cabos de esquadra:

Do 5º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, Ismael Antonio de Souza.

Do 8º batalhão de infantaria, Manoel Virgilio Cordeiro.

Do 12º batalhão dito, Eleuterio Francisco de Souza.

Ao furriel reformado do 14º batalhão dito, José Antonio de Mattos Fontes.

De 400 rs. diarios aos soldados:

Do 27º corpo de voluntarios da patria, Felix Pereira Lima do Nascimento.

Do 2º regimento de artilharia a cavallo, Miguel Rodrigues de Oliveira.

Do 4º batalhão de infantaria, Luiz José de Santa Anna.

Do 13º batalhão dito, Simão José Antonio do Nascimento.

De 108$ annuaes:

Ao imperial marinheiro Emygdio Mamede Vieira.

Ao dito dito reformado João Felix do Nascimento.

— Por decretos de 23:

Foi nomeado o capitão Antonio Gomes Barretto, major commandante da secção de batalhão da reserva n. 34 da guarda nacional da provincia do Ceará.

Foi declarado sem effeito o decreto de 27 de maio deste anno, que nomeou a Vicente Gurgel do Amaral para tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 48 da guarda nacional da mesma provincia.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data [illegible]

« Cambio.—Londres, 17 1/2, [illegible] e 17 3/4 d. por 1$ a 90 dias hontem, 17 3/4 d. [illegible]

« Apolices.—Geraes de 6 % a 83 %.

« Realisou-se uma pequena transacção em cambio sobre Londres a 17 1/2 d. papel particular.

« Negociaram-se cerca de 80 apolices geraes de 6 % a 83 %, e pequenos lotes de titulos do novo emprestimo nacional a 70$, 71$ e 72$000 de premio.

« Venderam-se 250 onças a 44$, e uma partida de prata nacional do novo cunho a 23 %.

— A alfandega rendeu de 1 a 24 do passado... 1,753:101$760.

— Ficava á carga para Pernambuco a barca portugueza *Flor de S. Simão*.

BAHIA

— Realisou se no dia 28 do passado a collação do grão aos academicos dos cursos medico e pharmaceutico, que completaram a série de seus trabalhos, em numero de 22. Eis seus nomes:

Medicina.—Aristides Americo de Magalhães, Socrates de Araujo Bittencourt, Dionisio José dos Santos, Aristides Filinto de Alpedriz, Claudemiro Augusto de Moraes Caldas, Francisco dos Santos Pereira, Joaquim Manoel de Almeida Vieira, Raymundo Caetano da Cunha, Joaquim Manoel Rodrigues Lima, Francisco dos Santos Silva e Elpidio Barbúna.

Pharmacia.—Aureliano Macrino Pires Caldas, Francisco Cavalcanti Mangabeira, Jeronymo Vaz de Carvalho, Americo Soares Raposo, Posidonio Pinto da Silveira Salles, Antonio Olympio Paes e Souza, Joaquim Luiz Ferreira Sobrinho, Ernesto Augusto Faro, Hermes de Souza Pereira, Henrique Teixeira dos Santos Imbassahy e Victor José de Medeiros.

Precedeu ao acto, uma missa solemne com sermão. Oraram depois da collação o director da Faculdade, e o doutorando Joaquim Manoel de Almeida Vieira, que agradeceu em nome de seus collegas.

— O cambio sobre Londres regulava 17 1/2 d., e sobre Paris 537 rs.

— A alfandega rendeu de 1 a 24 do passado... 568:695$106.

— Sahio para Pernambuco, a 27, a barca norte-allemãa *Die Erndt*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Em nossa vida de emprezarios deste *Diario* temos algumas vezes sido victimas de homens, que mandando fazer publicações com o accordo prévio de satisfazer o seu importe depois da respectiva inserção, isto dado, negam-se ao cumprimento do seu dever, ou espaçando o pagamento por longo tempo, ou mesmo recusando-se a elle formalmente, com a desfaçatez até de abocanhar nos por meio de distincções individuaes estabelecidas entre as differentes pessoas que compõem esta empreza: as quaes, sendo solidarias, despresam esse recurso da pequenhez d'alma, que o gerou.

Esta situação que traçamos, deu-se para comnosco ha pouco com a firma de José Gomes Villar, logista á rua do Crespo n. 17; a qual veio hontem a estampa no *Jornal*, reproduzindo ahi as *amabilidades*, que insolitamente dirigira ao nosso caixeiro, quando lhe fôra entregar a conta de publicações suas feitas neste *Diario*.

Aquelle logista, tendo mandado para nossa officina um annuncio com declaração de dever sahir tres vezes por semana, foi alli dito ao seu portador, que não era isso possivel, respondendo elle então que se publicasse como o entendessemos; o que effectivamente realisou-se. Ora, no dia 30 do passado tiramos, como é nosso costume, a respectiva conta, e fizemo-la apresentar á sua loja para ter lugar o pagamento de 10$920, correspondente a 14 vezes em que o annuncio foi inserido neste *Diario*; mas elle, longe disto, protestou não ter sido o annuncio publicado como pedira, e recusou se ao pagamento com o emprego das *amabilidades* a que já nos referimos, não se lembrando então, que dias antes tendo deixado o alludido annuncio de sahir tres ou quatro vezes seguidas, mandara elle reclamar a' nossa officina por um seu caixeiro, o qual por essa occasião insistio em que a publicação fosse continuada diariamente.

Estas palavras são dirigidas apenas a quem vio aquelle apontoado bordalengo estampado no *Jornal*, afim de ficar a par do facto; pois quanto ao mais a resposta é, que se temos perdido muitas sommas de devedores nossos, não é para estranharmos a perda de mais essa pequena quantia, ficando-nos entretanto o direito salvo de, com a experiencia e sciencia de certos caracteres, não lhes continuarmos deferencias devidas á cavalheiros.

— Sôb proposta do Dr. chefe de policia, foi dividido em dous o districto de subdelegacia de Serinhaem, comprehendendo o primeiro todo o territorio ao sul e o segundo todo o territorio ao norte do rio desse nome.

Foram nomeados subdelegados: do primeiro districto o Sr. Aristides Florentino Cavalcanti d'Albuquerque, do segundo o Sr. João da Cunha Wanderley, e primeiro supplente deste o Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira.

— Ainda sôb proposta da mesma autoridade, declarou-se que os actuaes segundo e terceiro districtos da subdelegacia de Serinhaem, denominar-se-hão d'ora em diante primeiro e segundo de Gamelleira.

— O Exm. Sr. presidente da provincia seguio, hontem á noite, á bordo do vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana, a visitar a villa de Serinhaem.

— Sendo o primeiro domingo do corrente mez o dia do advento, foi transferida para o dia 10 de janeiro a festa de Nossa Senhora do Rosario, que se venera na capella de Tigipió.

— No domingo sera' festejada, com toda a pompa e brilhantismo, na igreja do Pilar, em Fóra de Portas, Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, orando ao Evangelho o Rvm. Augusto Maria Ferreira Botelho, e ao *Te Deum* o Rvm. Leonardo João Grego.

Durante toda a tarde tocara', no largo da igreja, uma banda de musica; e á noite, depois do *Te Deum*, sera' queimado um lindo fogo de artificio.

No sabbado ás 9 horas da manhã procedera' o Rvm. vigario da freguezia á benção das imagens do Sr. Bom Jesus da Redempção, S. Braz, Santo Ignacio de Loyolla, Santa Luzia, S. Francisco de Gusmão e S. Caetano, as quaes foram ultimamente mandadas encarnar.

Os devotos pedem aos moradores da rua do Pilar, que illuminem as frentes de suas casas nas noites de 4, 5 e 6 do corrente.

— Tendo apparecido nas ruas desta cidade ha tres dias, um homem, vestido pobremente, de longos cabellos e barba, foi encaminhado para a residencia do Sr. Dr. chefe de policia, que depois de interroga-lo, mandou-o recolher ao quartel do corpo de policia, d'onde deve em breve ser transferido para a casa de alienados em Olinda, por soffrer de grave desarranjo mental.

Esse homem declarou chamar-se Vicente Alves da Silva, e vir do Rio do Peixe na provincia da Parahyba. Representa ter 46 a 50 annos, é alto, rosto [illegible], tem cabellos grisalhos e barba cerrada.

[illegible]

Como póde muito bem ser que se tenha elle evadido da casa de parentes seus, e não convenha deixa-lo, no estado em que se acha, a vagar pelas ruas da cidade, o Sr. Dr. chefe de policia entendeu conveniente manda-lo recolher aquelle estabelecimento até que alguem o reclame.

— Consta-nos que nestes dous a tres dias deve sahir a cruzar o brigue barca de guerra *Itamaracá*.

— Passaram hontem para os Estados Unidos, á bordo do vapor *Merrimack*, os dous ministros americanos, generaes Webb e Washburn.

— O vapor americano *Merrimack* trouxe para nossa praça as seguintes quantias em dinheiro:

London and Brasilian Bank.......	30:000$000
José da S. Loyo Filho & C........	6:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.......	42:000$000
Mauá & C.........................	20:000$000

— O Sr. director da instrucção publica, tendo ouvido o conselho director, deliberou que nas aulas primarias sejam dadas as ferias no dia 7 do corrente mez, como determinam as instrucções de 1859.

— A companhia de seguros Utilidade Publica paga o seu decimo quinto dividendo, na razão de 5$000 por acção.

— No dia 9 do corrente começa o pagamento do dividendo do English Bank of Rio de Janeiro na razão de 4 por cento sobre o capital realisado de 500,000 £; o que da 8 shillings por acção, livre de *incometax*.

— O registro das transferencias de acções do mesmo banco encerra-se no referido dia 9.

— O Hospital Portuguez de Beneficencia procede no domingo proximo a eleição da sua junta administrativa para o novo anno de 1869.

— Deve hoje proceder-se a eleição de dous deputados commerciaes, que tem de funccionar no quatriennio de 1869 a 1872, visto ter findado o prazo da eleição dos dous anteriormente eleitos.

O acto tem lugar na sala da Associação Commercial Beneficente, as 9 horas da manhã.

— No dia 11 do corrente pelas 10 horas do dia tem de ser examinados na aula publica de instrucção primaria da Cruz das Almas, regida pelo professor Jacintho Heliodoro Alves Cavalcante, os alumnos Antonio da Rocha Vieira Junior, João Machado Soares e Antonio Sechalapprick.

— Acabamos de lêr no *Diario do Rio de Janeiro* o seguinte:

« O Sr. Gatineau, redactor da *Gazette du Brésil*, publicou um folheto de grande utilidade para as pessoas do commercio em geral. Contém nove tabellas pelas quaes com facilidade se conhece qual o cambio proporcional entre as principaes praças estrangeiras, que teem relações commerciaes com o Rio de Janeiro. Acerca desse livrinho assim se exprime o *Diario Official*:

« Abrangem estas tabellas o cambio sobre Londres, desde 10 até 27 pence por mil réis, calculado até com as differenças de 1/8, 1/4, 3/8, 1/2, 5/8, 3/4 e 7/8, e em todas essas cotações proporcionalmente aos cambios sobre Paris, Hamburgo, Lisbôa e Rio da Prata, offerecendo ao mesmo tempo o valor correspondente dos soberanos, das moedas de 20$ dos dollars, das meias dobras e das onças, do ouro, e da prata, etc.

« Com o auxilio destas tabellas conhece-se instantaneamente que ao cambio inglez de 23 3/8 (por exemplo) um franco custa-nos 408 rs., moeda papel, e um marco banco 762 rs.; que o cambio sobre Lisboa está a 131, que pagamos por um peso 2$217 em papel, por um soberano 10$267, por uma de nossas moedas de 20$ nada menos que 23$102, por um dollar 2$113, por meia dobla 18$482, por uma onça 32$912; que uma oitava de ouro puro vale 5$036, e de prata 322 rs. etc. »

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 88ª a beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores, que corre hoje.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de novembro de 1868:

Existiam 23 homens e 43 mulheres, sahio 1 homem, existem 22 homens e 43 mulheres.—Total 65.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheira.

Advertencia.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico e o Dr. Seve nos dias 1, 7, 10, 13, 19, 21, 24 e 27 as 9 horas 9 1/4, 10, 10 1/4 e 11 da manhã.

Sahio no dia 29 Benedicto Pinto Martins a seu pedido.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de novembro de 1868.

Existiam 12 homens e 9 mulheres, existem 12 homens e 9 mulheres.—Total 21.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 4, 7, 10, 14, 19, 21, 24 e 27.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, serventes 2.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Deus Ignacio P. dos Santos.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de novembro:

Maria, Africa, 90 annos, viuva, Bôa-Vista; gangrena.

Joaquina Ferreira de Mendonça, Pernambuco, 32 annos, viuva, Recife; phthysica pulmonar.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Bôa-Vista; cholera esporadico.

Firmino Rodrigues dos Passos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; phthysica.

João, Pernambuco, 28 annos, escravo, Santo Antonio; bexigas.

Joaquina, Africa, 53 annos, S. José; erysipela.

Firmino, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista; sarampo.

Isabel, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; convulsões.

—28—

Joanna, Pernambuco, 8 mezes, Recife; convulsões.

Dr. Candido Martins de Almeida, Pernambuco, 26 annos, casado, Affogados; bronchite.

José, Pernambuco, 6 annos e 8 mezes, Bôa-Vista; febre cerebral.

Francisco, Pernambuco, 45 annos, escravo, Affogados; pneumonia.

Gregorio Villato, Portugal, 37 annos, solteiro, Bôa-Vista; angina.

Maria, Pernambuco, 6 dias, S. José; espasmo.

Esterlina, Pernambuco, 3 annos, Poço; tosse convulsa.

Amaro, Africa, 80 annos, Santo Antonio, escravo; congestão cerebral.

Rosina, Pernambuco, 16 mezes, Bôa-Vista; dentição.

—29—

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, parda, viuva, Bôa-Vista; erysipela.

Bernarda Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, solteira, Bôa-Vista; hemorrhagia.

—30—

João Baptista [illegible] de Souza, Pernambuco, 41 annos, [illegible], Santo Antonio; dysenteria.

João [illegible], Africa, 35 annos, solteiro, Recife; bexigas.

Feliciana, Pernambuco, 1 anno, escrava, Recife; espasmo.

Sebastiana, Pernambuco, 7 mezes, Recife; espasmo.

Cecilia Maria da Conceição, Pernambuco, parda, 16 annos, solteira, Bôa Vista; meningite.

Oronides, Pernambuco, 2 mezes, S. José; dezinteria.

Cyrillo Alves dos Santos, Pernambuco, branco, 25 annos, solteiro, S. José; phtysica.

Francelina, escrava, Pernambuco, 34 annos, solteira, S. Antonio; congestão cerebral.

Carlos José da Silva, Portugal, 64 annos, casado, Bôa-Vista; anemia.

Vicente, escravo, Africa, 30 annos, Santo Antonio; paralisia.

Felismina, Pernambuco, parda, 9 mezes, Bôa-Vista; espasmo.

Rosa das Neves Teixeira Leal, Pernambuco, branca, 62 annos, viuva, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Politica interna.

Partido conservador.

ALGUMAS PALAVRAS AINDA A «OPINIÃO NACIONAL».

Agrippa provoca-nos á discussões pessoaes: não aceitamos o repto.

As transcripções puras e sem commentarios de seus escriptos sobre o governo da *liga*, e principalmente sobre a pessoa do Sr. Villa Bella, hoje seu amigo estremoso (que lhe faça bom proveito) tornaram *Agrippa furibundo*.

A fé de christão, que nunca suppozemos que semelhantes transcripções tivessem tão funesta consequencia: e menos acreditamos, que *Agrippa* tivesse o arrojo de em seu furor atirar-se a homens, que, sabe perfeitamente, não descerão a travar discussão com elle, ainda que outro fosse o assumpto.

Dizem os nossos camponezes, *que a formiga bem sabe a roça que come.*

Applicando o dito *Agrippa* diremos, que se elle não tivesse certeza do grão da moralidade, que caracterisa o visconde de Camaragibe, senão soubesse que elle é incapaz de descer a travar discussões da ordem da que se deseja, certamente não faria o desafio que fez pelo *Jornal do Recife*, e repetio na *Opinião Nacional*.

Agrippa tem consciencia do que deve ao visconde de Camaragibe, e das provas de gratidão, que por escripto lhe deu, não ha muitos annos: convém porém a seus calculos politicos mostrar-se hoje esquecido; e além disto sabe, que cartas de amigos, embora falsos, não serão publicadas por cavalheiros da ordem do nobre visconde, sejam quaes forem as provocações; por isso apresenta-se tão arrogante, atirando carteis de desafios.

Repetimos, não aceitaremos a discussão no terreno escolhido por *Agrippa*, que anda procurando themas para encher as columnas da *Opinião Nacional* com escriptos de sua lavra.

Continuaremos, em quanto nos fizer conta, a transcrever os seus escriptos de *até hontem*, sem nos incommodar os seus bravejamentos.

Vico caricato, que *ja lutou com toda a Faculdade de Direito do Recife*, quer agora lutar com a gente seria do partido conservador. Não se lhe fará o gosto.

Va outro rumo. Empregue antes o seu tempo em ajustar contas com os imbecis directores do gremio liberal da côrte, que apesar de seus repetidos pedidos, não lhe quizeram dar o santo e a senha: e que deixando o partido liberal acephalo, e sem organisação, veem agora com a celebre circular de abstenção no pleito eleitoral de janeiro.

Bocca velles: assuma a direcção do partido liberal, ainda acephalo, pela *inepcia* do Sr. Villa Bella, e leve esta pobre gente a terra da promissão, qual outro Moysés.

Continue mesmo nas escavações do passado do partido conservador, que ninguem por cá fará por isso desafios, e menos dará cavacos.

Si quizer, por distracção ao publico, n'ausencia da companhia lyrica, contar as *suas lutas gloriosas com toda a Faculdade de Direito*—as suas façanhas como secretario do governo do Ceará; e reproduzir os seus eloquentes e sucolentos discursos como deputado conservador, póde *Agrippa* fazê-lo livremente, que lhe garantimos sob *fé politica*, que não transcreveremos, tão cêdo, o que a respeito escrever.

Sentindo bem no fundo d'alma termos involuntariamente desmanchado os seus prazeres, e empatado-lhe as vazas com as malditas transcripções dos escriptos de *até hontem*, declaramos pela ultima vez a *Agrippa*, que não aceitamos o seu desafio; não lhe declararemos cousa alguma como pedio em seu communicado de 25 do passado; e nem voltaremos mais sobre este assumpto.

Temos negocio mais serio a tratar, e de maior interesse para o publico.

O BARÃO DE ARAÇAGI E THOMÉ BANDEIRA DE FARIAS.

Contra o barão de Araçagy se publicou no *Liberal* de 28 sob a assignatura de Thomé Bandeira de Farias um communicado na ultima columna e pagina, em que se queixa este de ter sido esbulhado, por ordem d'aquelle barão, da propriedade que possue na praia dos Carneiros, em Rio Formoso, e na posse da qual tem estado por mais de trinta annos.

Na publicação alludida houve firme proposito de faltar-se a verdade com o fim especial de depreciar-se o caracter e probidade do nosso distincto correligionario, cidadão respeitado n'aquella localidade pela regidez de seus principios politicos, e pelo respeito que sempre guardou aos principios da justiça e rectidão, que o distinguem e caracterisam.

Devidamente informados estamos autorisados a contestar tudo quanto se dis e naquelle communicado, escripto sob a influencia de odios politicos e sob a responsabilidade de Thomé Bandeira de Farias, incapaz de escrever o que alli se diz.

Não houve esbulho: não se attentou contra a propriedade de Bandeira de Farias.

Houve apenas o livre exercicio de um direito garantido pelas leis civis que nos regem: o desforço incontinente permittido pela ordenação contra quem pretendia *scientemente* desfructar a propriedade alheia.

Bandeira de Farias foi ao contrario quem quiz indevidamente tomar parte da propriedade, que alli possue o barão de Araçagy.

Thomé Bandeira de Farias tem na praia dos Carneiros, como diz, um pequeno sitio, em cuja posse não foi ainda perturbado: não se contentando, porém, com a pequena extensão de sua propriedade procura augmenta-la a custa dos terrenos visinhos, hoje de posse e dominio do barão de Araçagy. Nas occasiões de fazer plantações entra com novas cercas pela propriedade visinha: avisado para não continuar neste systema fez ouvidos de mercador, e fundou uma plantação de mandioca em terras do barão de Araçagy e annexou-a a sua propriedade por meio de uma cerca.

Foi esta cerca, bem como a plantação nova (e não a antiga que tambem esta' em terra alheia), que o administrador da propriedade da praia, destruio por ordem do barão de Araçagy, que isto determinando exerceu um direito, que lhe garante a lei civil.

Ao que se suppõe prejudicado é que incumbe contestar este direito, usando do recurso que lhe concede a mesma lei.

O facto com que se procura chamar o odioso sobre o barão de Araçagy, e fazê-lo passar por prepotente e violento, da'-se quasi todos os dias, e ninguem se lembrou ainda de convertê-lo em arma politica, como fez o *Liberal*.

O major Diniz não interveio como autoridade neste negocio: móra na praia dos Carneiros, e é rendeiro de uma grande parte daquella propriedade: como simples particular appareceu, dando aviso ao barão de Araçagy da invasão de sua propriedade, e o auxiliando no desforço legal empregado em casos taes.

A declaração que no final do communicado se fez em nome de Thomé Bandeira de Farias, bem prova que nenhum direito lhe assiste para plantar em terras donde se arrancaram a cerca e plantações por elle feitas.

Dis-se, em nome do Sr. Bandeira, que *não recorrerá elle a justiça, porque não tem esperança na reparação, visto como os encarregados de distribui-la, são os compadres do Sr. Diniz.*

Bastara' dizer, que a acção que no caso caberia a Bandeira, devia ser iniciada no juizo municipal de Rio-Formoso com recurso para o superior tribunal da relação.

[illegible]

[illegible]

entre o barão de Araçagy e Thomé Bandeira de Farias.

Os intuitos politicos daquelle barão [illegible] tempo com tão pequeninas e mesquinhas [illegible] não abalarão o subido e inabalavel [illegible] gosa, e entre os seus concidadãos, e [illegible] [illegible] Rio-Formoso, onde tem real e legitima influencia politica.

Publicações a pedido.

Collegio da Conceição 3 de dezembro de 1868.

Encerraram-se no dia 30 de novembro os trabalhos do anno lectivo deste collegio, os quaes recomeçarão no dia 7 de janeiro do anno de 1869.

A lista seguinte é o resultado do aproveitamento dos estudantes, que frequentaram com applicação as aulas durante o anno.

Lista dos estudantes do collegio da Conceição, examinados e approvados na Faculdade de Direito do Recife:

Latim.

José da Silva Pires Ferreira.
Francisco Marques Camacho.
José Ignacio de Figueirêdo.
João Gabriel Baptista.
José Novaes de Souza Carvalho.
Antonio Bernardo de Souza.
Francisco Borges Marques.
Manoel José de Souza.
João Alves Monteiro.
Alberto Ulysses de Rego Lopes.
Aurelliano da Nobreza Vasconcellos.
Antonio Francisco Soares.
José Julio da Silva Ramos.
Felippe Nabuco de Araujo.
José Borges Diniz.
João Joaquim de Freitas Henrique.
Francisco de Souza Reis.
José Zacarias de Souza.
Francisco Magarino de Souza Leão.

Francez.

Francisco Ferrão Castello-Branco.
João Joaquim de Freitas Henrique.
Francisco de Souza Reis.
Benedicto dos Santos Almeida.
José da Silva Pires Ferreira.
José Copertino Dantas.
Vicente Nahum de Farias Gurjão.
Antonio Pedro Barreto de Vasconcellos.
Henrique João de Lacerda.
Manoel da Fraga Barreto.
Frederico de Siqueira Cavalcante.
Odilon da Cunha.
Alberto Ulysses do Rego Lopes.
Francisco dos Santos Neves.
Joaquim Pacheco de Albuquerque.

Inglez.

José Borges Diniz.
Estevão Paes Barreto Castello-Branco.
José da Silva Pires Ferreira.
Francisco Marques Camacho.
Antonio Cezario Cardoso Ayres.
Manoel da Fraga Barreto.
Olympio de Souza Campos.
Braz Bernardino de Loureiro Tavares.
Herculano de Hollanda Carvalho.
João da Silva Pires Ferreira.
Salustiano José de Oliveira.
Custodio Domingos dos Santos.
Luiz Fenelon Rego Lopes.

Geographia.

Braz Bernardino Loureiro Tavares.
Luiz Baptista de Souza.
Cesario Antonio Cardoso Ayres.
Olympio de Souza Campos.
João Alves Monteiro.
Herculano Hollanda Cavalcante.
Augusto de Siqueira Cavalcante.
Gaspar Menezes de Drummond.
João Baptista Gitirana.
Francisco Borges Marques.
Henrique Hermetio Martins.
João da Silva Pires Ferreira.
José da Cunha Teixeira.
Estevão Paes Barreto Castello-Branco.

Geometria.

Antonio Netto Duarte.
José de Barros Franco.

Philosophia.

José Borges Diniz.
José da Cunha Teixeira.

Rhetorica.

Braz Bernardino Loureiro Tavares.
Francisco Marques Camacho.
Alberto Ulysses do Rego Lopes.
José Jacintho Borges Diniz.
João Vicente da Silva Costa.

O aviso de 14 do mez findo do ministerio da agricultura, publicado no *Diario* de 27 do mesmo mez, na *Revista Diaria*, nos parece inexequivel a vista da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, artigo 3 e regulamento de 30 de janeiro de 1854, e decreto de 3 de março de 1858; uma vez dispensado aquelle engenheiro da commissão em que estava, da descriminação do dominio publico e do particular; fica claro que não pode elle ficar encarregado mais cousa alguma em vista da lei citada; que incumbio aos juizes municipaes dos termos as attribuições que hoje por aquelle aviso se pretende dar ao dito engenheiro. O decreto citado de 3 de março, nada revogou, apenas alterou os artigos 19 e 60 do regulamento; passando para a jurisdição do juiz commissario as attribuições que n'aquelles dous artigos se davam aos juizes municipaes, quando os proprietarios por titulo legitimo ou posse com effectiva cultura, se sentiam prejudicados pelos juizes commissarios; pelo que ficou *neste caso* o juiz commissario competente em virtude d'aquelle decreto de 3 de março; todavia porém, *é somente quando os possuidores por titulos legitimos, e posse com effectiva cultura tiverem que limitar com terras devolutas*; aquelles porém que não estiverem nestas condições, (isto é que não limitarem com terrenos devolutos) é o juiz municipal o competente para taes descrimações em vista da lei citada. Ora, se o engenheiro commissario fica dispenso da medição das terras publicas, como pois pode ficar encarregado da descriminação do dominio particular em vista da lei citada ? ! !

Continúo por tanto a entender que os juizes commissarios são incompetentes para demarcarem terrenos que estão possuidos, por titulos legitimos, e posse com effectiva cultura, uma vez que estas terras não confinem com outras devolutas propriamente ditas.

Este é o meu parecer que submetto a censura.
Villa do Cabo, 1 de dezembro de 1868.
José Paulo do Rego Barreto.

Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperarieis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida? Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não! Sabeis, pois, que se não fazeis caso d'uma tosse, d'um catarrho, ou d'uma dôr de garganta, isto poder-se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma inundação. Cada um accesso ou paroxysmo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita*. Em suas qualidades calmantes e saluttiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da thisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE DEZEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.
Cambio sobre Londres — 20 3/4, 16 d. por 1$.
[illegible]
Presidente.
[illegible]
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

[illegible]

[illegible] Largo [illegible]

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de [illegible] de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças. Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará as 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Englih Bank of Rio de Janeiro, Limited

Pelo presente faz sciente a' direcção que nesta data tem declarado um dividendo de 4 0/0 por conta (8 shillings por acção) livre de imposto (Income Tax) sobre £ 500,000 o capital realisado deste banco, pagavel em 9 de novembro proximo futuro. O registo das transferencias sera' incerrado desde 29 de outubro até 9 de novembro inclusivos.

Charles Carrington,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	82:203$721
Idem do dia 3	52:471$180
	134:674$901

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	213	
» com generos	417	
		630
Volumes entrados com fazendas	276	
» com generos	254	
		530

Descarregam hoje 3 de dezembro.

Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Lugar inglez—*Though*—idem.
Barca americana—*Casco*—idem.
Hiate americano—*E. Closson*—idem.
Patacho inglez—*Rush*—idem.
Barca ingleza—*Neva*—bacalhao.
Barca ingleza—*Roivena*—cerveja e mais generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1	2:018$399
Idem do dia 3	2:209$164
	4:287$563

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	3:622$243
Idem do dia 3	6:535$358
	10:157$601

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3.

Rio de Janeiro—29 dias, barca portugueza *Humildade*, de 309 toneladas, capitão Carlos Ferreira Soares, equipagem 14, carga 750 saccos com café e outros generos; a Marques Barros & C.

Rio Grande do Sul—34 dias, escuna norte-allemã *Elise*, de 91 toneladas, capitão H. Wagner, equipagem 6, carga 2,600 saccos com farinha de mandioca; a José Victorino Rezende & C.

Terra Nova—23 dias, brigue inglez *Neva*, de 242 toneladas, capitão Jeckins, equipagem 13, carga 3,100 barricas com bacalhao e 400 ditas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *Merrimack*, de 200 toneladas, commandante Temmerman, equipagem 72, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—23 dias, patacho hespanhol *Voluntario Catalan*, de 122 toneladas, capitão Jame Ferrer, equipagem 13, em lastro; a Tasso Irmão.

Terra Nova—26 dias, patacho inglez *Spray*, de 198 toneladas, capitão W. Furze, equipagem 9, carga 2,883 barricas com bacalhao; a Sawders Brothres & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Amabel Dolores*, capitão Pablo Codena, carga algodão.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Brigue sueco *Victoria*, capitão Colberg, em lastro.

New York e portos intermedios—vapor americano *Merrimack*, commandante Temmerman.

Observação.

Suspenderam do lamarão para a pesca a barca americana *Wave*, capitão Breggs.

Idem para Parahyba o brigue inglez *Morcank*, capitão Maigy, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, o juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 1° de fevereiro de 1869 se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, o seguinte:

Uma casa de taipa no lugar do Monteiro, no becco do Quiabo, com 50 palmos de comprimento e 45 de largo, duas salas na frente sendo uma grande e uma pequena, quatro quartos, sala atraz, dispensa e cosinha, uma camaba no fundo que serve para estribaria, edificada em terreno rendeiro, tendo o sitio arvores de fructos, estando em aberto, precisando a casa de bastantes concertos, avaliada por 250$, a qual fora penhorada por execução de Jeviciano Fernandes da Silva Manta contra Zeferino Fernandes da Silva Manta. E não havendo lançador que cobra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo prego da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será afixado nos lugares do costume e publicado pela impressa.

Recife, 26 de novembro de 1868.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 5, 7 e 9 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis dos talhos ns. 14, 17, 18, 19, 20 e 21, do [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Paço da camara municipal do Recife, [illegible] de 1868.

[illegible]
pro-presidente.
Francisco C. de Souvizegam[illegible],
Secretario.

Conselho de compras navaes

O conselho conclue a chamar a concurrencia para o dia 5 do corrente [illegible], sobre o fornecimento [illegible] desta provincia de carvão de [illegible] [illegible] e do fino, proprio para [illegible] [illegible] [illegible] proximo futuro; sendo [illegible] [illegible] declarar em separado o preço de cada tonelada de carvão posto ao costado do navio, e o preço da mesma quantidade de carvão posto nas carvoeiras á custa do fornecedor.

Tambem o conselho contrata no mencionado dia 5 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até a referida hora (11 da manhã) o fornecimento no trimestre proximo vindouro de janeiro a março, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, de viveres, dietas e outros objectos de consumo, seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite de dito inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhao, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenhas, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1° de dezembro de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são pelo presente convidadas as pessoas constantes da relação abaixo transcripta, para dentro do prazo de 90 dias, que lhes fica marcado, a contar desta data, virem solver seus debitos declarados na mesma relação, provenientes de multas impostas pelo presidente do tribunal do jury da comarca da Boa Vista por falta de cumprimento as suas sessões. Findo o praso sera' a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o art. 3° do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de 6 de maio deste anno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de novembro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede Silva Costa.

Relação das multas impostas aos jurados que faltaram as sessões do jury do camara da Boa Vista, conforme o termo remettido a esta thesouraria pelo respectivo juiz de direito em officio de 13 de outubro ultimo.

Manoel Pereira da Costa	20$000
Evaristo José dos Santos Leal	20$000
Francisco Justiniano Delmondes c	20$000
Manoel Ferreira Junior	160$000
Thomaz Pedro de Aquino	20$000

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes dos impostos da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de mão morta, que no dia 1° de dezembro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre do 1° semestre do anno financeiro vigente 1868 a 1869 dos ditos impostos, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 todos aquelles debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 25 do novembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de desconto etc., dito especial de 80$ sobre casas de moveis, roupa etc. fabricadas em paiz estrangeiro, e decima addicional de mão morta, teem de pagar, sem multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1868-69; findo o qual mez, sera pago o referido semestre com a multa de 6 0/0; outro sim que no supradito mez finda-se o prazo do pagamento de todos os impostos lançados relativos ao exercicio em liquidação de 1867-68, os quaes são, além dos acima mencionados a renda dos proprios nacionaes, os foros de terrenos e de marinhas, a taxa dos escravos, e o imposto pessoal, seguindo-se depois a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco 1° de dezembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arrematação

Sexta-feira 4 do corrente, as 12 horas do dia, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ser arrematado pelo tempo de tres annos, a quem mais der, os alugueis da casa de sobrado da rua da Imperatriz n. 46, sendo loja, 1° andar e sotão, e com sahida para a rua do Camarão, onde tem uma casa terrea, servindo de base a arrematação a quantia de 1:838$818, offerta esta que ja' tem o maior consenhor da mesma propriedade Antonio Henrique Rodrigues, e a requerimento de quem vão a' praça ditos alugueis: os pretendentes desde ja' podem examinar o escripto em mão do respectivo porteiro.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foram inscriptos no livro da matricula dos commerciantes os Srs. Bento José da Silva Magalhães e Pedro Gonçalves Pereira Cascão, cidadão brasileiro, estabelecido nesta cidade, o primeiro com casa de commercio de fazendas nacionaes e estrangeiras em grosso, e o segundo com estabelecimento de commissão.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de dezembro de 1868.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Arrematação.

Segunda-feira 7 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz de paz do segundo districto da freguesia da Boa-vista, as 4 horas da tarde, vai a praça a renda de seis mezes do sitio da estrada dos Afflictos, penhorado a Luiz Antonio da Silveira Tavora, por execução de Feliz Pereira da Silva, avaliada á renda dos 6 mezes por 90$.

THEATRO
GYMNAZIO CAMPESTRE

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

7ª recita de assignatura.

Domingo 6 de dezembro

ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR O FAUSTOSO ANNIVERSARIO NATALICIO DE S. M. O IMPERADOR DO BRASIL.

Depois da Sra. D. Jesuina e toda a companhia canta rem

O HYMNO NACIONAL

ante a AUGUSTA EFFIGIE DO RESPEITAVEL MONARCHA BRASILEIRO, representar-se-ha o primoroso drama em 5 actos, original do insigne escriptor portuguez o Sr. José da Silva Mendes Leal Junior, intitulado

PEDRO

Personagens.	Actores.
O conde de S. Thiago	Sr. Thomaz.
D. Francisco de Athaide	» Silva.
José Augusto	» Guimarães.
D. Jeronymo de Mello	» P. Augusto.
D. José de Albuquerque	» Emiliano.
Manoel Maria	» Pedro Montani.
Pedro	» Di-Giovani.
Domingos	» Santa Rosa.
Pretendente	» Serrão.
D. Maria de Rezende	» D. Jesuina.
D. Joanda	D. Clelia.
D. Rogeria	» Jonquina.
Thereza	» Antonia.

Convidados, criados, pretendentes etc.

Terminara' o espectaculo com a muito graciosa comedia em 1 acto [illegible]

[illegible]

THEATRO DE S. ISABEL

Quinta-feira 10 de dezembro.

Primeira representação de
ESPECTROS IMPALPAVEIS
E
Quadros allegoricos e phantasticos.
PELA
M.me Melanie Schlosser

Amanhã se publicara' o programma do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

O vapor *Tocantins*, commandante Domingos M. Ferreira é esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume seguira' para os do sul

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia do 8 corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

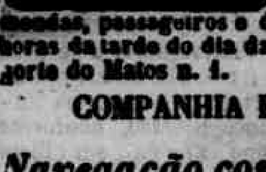
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceara' e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

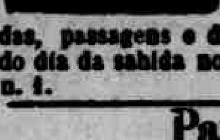
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Fernando.



O vapor *Guquá* commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ao meio dia. Recebe carga até 3 horas da tarde do dia 12, encommendas, passagens e dinheiro a frete até 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matto n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bogiganga, vai sahir com brevidade por ter parte do carregamento prompto; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o respectivo capitão.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgence*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Porto

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 57, 1° andar.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Alliança*, capitão Silva, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, recebe carga e passageiros: trata se com E. R. Rabello, rua do commercio n. 44, ou com o referido capitão.

PARA O
PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

PARA O
Porto

Segue até o dia 20 o brigue *União*; para o resto da carga e passageiros trata-se com T. de A. Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Maranhão e Pará.

— Para o Maranhão e Para' segue o bem conhecido patacho *Bom Jesus*; para carga trata-se na rua da Madre de Deus n. 2 com João Alves de Quental.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Novo Brilho*, tem a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

Para a ilha de S. Miguel

[illegible] Apollo n. 32.

PARA'

Para o indicado porto sahe em poucos dias o patacho *Protector*, pregado e encavilhado de cobre, e forrado de folhas, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Bastos, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma grande casa terrea com a frente para a rua da Saudade n. 4 e sitio para a travessa do Gymnasio.

O agente Pontual venderá em leilão a casa acima com 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, cacimba, quintal, em solo foreiro, tendo as paredes dobradas.

HOJE.

No 1° andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO DE FAZENDAS avariadas.

Sabbado 5 de dezembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de duas caixas com 135 peças de brego de lãa de quadros, com pequeno toque de avaria, isto as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da armação, utencilios, gaz, generos, moveis, porção de taboas, portas, rotulas etc., etc.

O agente Martins fará leilão á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens pertencentes ao espolio do fallecido subdito hespanhol João Antonio Pires de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos da taberna constando de armação, candieiro a gaz, generos, algumas ferragens, miudezas, diversos moveis, taboas, rotulas usadas e mais objectos existentes em dita taberna sita no Caminho Novo a' rua da Esperança (na Soledade.)

Segunda feira 7 do corrente.

As 10 horas da manhã na mesma taberna, os pretendentes podem examinar o balanço em mão do mesmo agente, certos de que a localidade é excellente e a casa muito afreguezada e muito acreditada naquella localidade.

AVISOS DIVERSOS.

Exame de preparatorios para março proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de— LINGUA FRANCEZA.
— PHILOSOPHIA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que desejarem preparar-se em qualquer destas materias, podem dirigir se á indicada residencia de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— D. Emilia Marques da Costa Soares, viuva de Pedro Von Sohston, faz publico que d'ora em diante assignar-se-ha Emilia Von Sohston.

Recife, 1° de dezembro de 1868.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que cosinhe bem: na rua do Imperador n. 63, segundo andar.

— Offerece-se um cozinheiro chegado ha pouco: quem precisar falle na rua das Cruzes n. 41 A.

J. Mercier

alfaiate francez, transferio sua residencia para a rua do Trapiche n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar o cozinhar em casa de homem solteiro: na rua Nova n. 53.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Por ordem do Illm. Sr. provedor, e em virtude das disposições do art. 18° dos estatutos, convida aos Illms. Srs. socios a reunir se no dia 6 do corrente, pelas 11 horas do dia, em a sala das sessões do mesmo hospital, afim de proceder se a eleição da junta administrativa que tem de funccionar no anno vindouro.

Recife 1° de dezembro de 1868.

João Ferreira da Costa Soares,
Secretario.

AS NOUTES DA VIRGEM

por Victoriano Palhares

Vende-se por 2$ cada volume na rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

— Na padaria da rua Direita n. 84, precisa se de um trabalhador [illegible].

— Alugam-se duas casas na ilha do Bemfica com banho na porta: a tratar com o Sr. Valença, rua das Trincheiras n. 50, 1° andar.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o catalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

A pedido da Macieira.

Convide-se (pela ultima vez este anno) a todos os Srs. que quizerem cheirar e saborear as deliciosas maçãs a virem o quanto antes escolhe-las fresquinhas chegadas hontem ao deposito de pão e cestas, na rua larga do Rosario.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Velha n. 16.

Attenção

Arrenda-se ou vende-se um excellente sitio no povoado de Una, [illegible] [illegible] [illegible] rua do Alecrim n. 32.

ILEGÍVEL

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario 34—

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Douchellas ; Hermann Tiechorbe. | *Pernambuco.* . Hamam et Cie.
Bahia. . . Hamam et Cie. | *Ceara.* . . . . Hamam et Cie.

CAOBA

Orepsada a frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUCCESSOR NESTA CIDADE DE Aristides Maisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, derthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiasis, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a caroba nos formularios como preparação magistra sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas, e empregado com proveito ivo dasbeofecus de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos enargicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades corativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento des erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.
Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ASTHMA. | CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS | SUFFOCAÇÃO
OPPRESSÃO | | ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cánamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias facines. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cánamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

CAPSULAS VEGETAES
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago á não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Ama.

Ainda precisa se de uma ama que cozinhe e compre para pequena familia: na rua da Concordia n. 68.

AMA.

Na rua do Rangel n. 25, segundo andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 38, segundo andar.

— Da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 8.

TEMPORAL
LIQUIDAÇAÕ
RUA DO QUEIMADO N. 55.

AVISO
Alfinete achado

Na terça-feira 17 de novembro achou se um alfinete de peito com retrato: quem o perdeu, póde procura-lo na rua da Cruz n. 22, 1º andar; dando os signaes lhe sera' entregue, pagando os annuncios.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo para fazer o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 51.

— Precisa se de uma ama para amamentar um menino: quem quizer dirija-se ao becco das Barreiras n. 15.

— Da-se 25$000 de aluguel por uma escrava que seja boa cozinheira e que não tenha vicios: no largo do Pilar n. 10.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

Não tendo comparecido numero legal de irmãos, deixou de ter lugar no domingo 29 de novembro ultimo, como se havia annunciado, a eleição do presidente da mesa regedora da irmandade de N S. da Conceição dos Militares, que deve funccionar no anno de 1868 a 1869, por isso de novo roga-se encarecidamente aos nossos irmãos para reunirem-se em mesa geral na quinta-feira 3 do corrente mez,as 4e horas da tarde, no consistorio daquella igreja, afim de que possa ter lugar a mencionada eleição, visto não convir que ella continue a ser espassada.

O secretario.
Joaquim Leocadio Viegas.

— O Sr. José Gomes Villar queira vir á esta typographia á negocio de seu interesse,

Criado

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 29, hotel.

— Precisa-se alugar uma lavadeira e engommadeira: para tratar na rua do Trapiche n. 18, 1 andar.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Folhinha religiosa
para 1869

Acaba de chegar a folhinha religiosa para o anno de 1869, um bonito volume com estámpas, contendo o calendario calculado para Pernambuco, a indicação das festividades religiosas do bispado, e uma collecção de orações, officio de N. S. etc..... acha-se a venda pelo baratissimo preço de

320 rs.
NA
LIVRARIA FRANCEZA.

— Os Srs. Joaquim Claudio Monteiro, Manoel Cavalcante de Albuquerque, vigario Felix José Marques Bacalhão e José Gonçalves de Albuquerque queiram vir a esta typographia a negocio.

Precisa se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua dos Martyrios n. 2, 2º andar.

— Alugam-se pequenos quartos no sitio do Peixinho em Beberibe, para quem quizer gozar dos bons banhos: a tratar no mesmo sitio.

— Aluga se uma casa terrea na rua das Prazeres n. 44; a tratar na mesma rua n. 22.

— Precisa-se de uma senhora com habilitações necessarias para ensinar primeiras letras a' uma menina de 6 annos, servindo ao mesmo tempo de companhia a' uma outra já senhora: a tratar na rua da União, em casa do Sr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para comprar, cozinhar e fazer o mais serviço de casa, que tenha boa conducta: na rua da Aurora n. 50, segundo andar.

— Aluga-se um primeiro andar: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

PHOTOGRAPHIA

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, aonde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia.

Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e engommar: na rua de Santo Amaro numero 8.

Attenção

Quinteiro & Agra, estando em liquidação, e desejando saldar suas contas, pede a todos os seus devedores que até o fim de dezembro corrente saldem seus debitos, afim de tambem pagar a quem devem; advertem que aquelles que até este praso não satisfizerem seus debitos serão ajuizados; e para que não se chamem a ignorancia fazem o presente aviso; e tambem aquelles que teem objectos de ouro e prata como garante de dites debitos.

Ao commercio

O abaixo assignado vai continuar em cobranças pelo centro desta provincia e de outras, para o que tem seis annos de pratica: as pessoas que quizerem encarrega-lo de tal commissão, podem deixar seu nome e morada, na loja de chapeos na praça da Independencia ns. 23 e 25 do Sr. Barbosa.

Domingos Francisco Ramalho.

Peitoral de Anacahuita!

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL
DE
ANACAHUITA

Tanto no tratamento da
Tosse Crupo Asthma
Thisica Rouquidão Resfriamentos
Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

— Aluga-se duas casas na Boa-Viagem: a tratar na loja de miudezas na rua do Queimado de Maia & Landelino.

— Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados: a tratar nas Duas Americas, Cinco Pontas n. 86.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: a tratar na travessa da Madre de Deos numero 2.

Enxoval para baptisados

Bonitas camisinhas bordadas, toucas, chapeosinhos, sapatinhos de merinó e setim e meias de seda fio da Escocia.

AO ANNEL
DE
OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

ILEGÍVEL

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade impe am n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, venho agradecer-lhes m o completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o corativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA de Dr. Sabino O. L. Pinho rua Nova n. 43.

Neste estabelecimento se vende tudo o que diz respeito a homeopathia, medicamentos em globos e em tinturas, em carteiras e em caixinhas, chá preto e cha verde da melhor qualidade. Vende-se tambem O THESOURO HOMEOPATHICO, que é o melhor livro, que ensina a praticar a sublime medicina do immortal HAHNEMANN.

O gerente,
José Alves Tenorio.

— Precisa-se de uma ama escrava para casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

COMPANHIA UTILIDADE PUBLICA

A direcção paga o 15º dividendo de 5$000 por acção em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 43, 1º andar.

Recife 1º de dezembro de 1868.

Os directores,
Felisiano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Precisa-se alugar um escravo: na rua Imperial n. 193.

UMA NOITE DE CARNAVAL.

[illegible]

Internato de S. Bernardo

Curso especial para os Srs. estudantes que quizerem recordar as seguintes disciplinas de dezembro a março proximo futuro.

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.

Casa

Aluga-se um sobrado de um andar e loja sito á rua da Penha n. 27: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar na praça da Independencia numero 39.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, 3$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gusmão Gervais & C., rua da Cadea n. 51.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia e muito fresca, sita á rua do Bom Successo n. 4, em Olinda: a tratar [illegible]

— Precisa-se de um amassador e aluga-se um [illegible]

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

RUA DO CABUGÁ N. 3 D.

20 por cento menos do que em outra qualquer parte póde vender.

Vende-se nesta bem conhecida loja de Joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se acha em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimentnto d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

CORAL ROSA

CORAÇÃO DE OURO

Rua do Cabugá n. 2 D.

Adereços inteiros — Meios adereços

Chegou um grande sortimento de coral em adereços inteiros, meios, brincos avulsos e voltas do mais lindo gosto possivel, tudo feito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Visuvio, (camapheos verdadeiros).

E' pechincha.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 bastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes a 18$000 a duzia liquido.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT & Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura de gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorisada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

PAES DE MELLO & C.

Rua do Queimado n. 13

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e deminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de côres e brancas. Atoalhado adamascado de linho. Lenços de seda, linho e algodão. Panno preto fino.
Lãasinhas de gosto. Barege de seda fazenda inteiramente nova e bonita. Peitos de linho e algodão para camisa. Casemiras de ultimo gosto em cortes e peças.
Basquinas da ultima moda. Guardanapos de linho. Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos. Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Poil de Chevre de lindos padrões. Colleirinhos modernos. Balões de arcos. Cambraias de forro.
Alcadinhos, — mimos das graças. Camisas [illegible] de linho e algodão. Chales finas e bonitas. Madapolões finos.
Toalhas de crochet para [illegible]. Ceroulas [illegible] de linho e algodão. Gravatas de ultimo gosto. [illegible] de linho com 10 palmos de largura.
Toalhas [illegible] para rosto. Chapéos de sol de seda [illegible]. Brins de linho e de algodão de diversas qualidades. [illegible] e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

[illegible] Queimado.

RUA DO QUEIMADO N. 13

FRAGATA AMAZONAS

N. 5—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que empregam todos os meios, já comprando do que ha de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jovin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diverzas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos, casemiras, e muitos outros artigos.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris — **PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON** — *Medalhado pela Sociedade de fomento.*

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, juntamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TOSSES — CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamento a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonios, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Vellame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposta a venda o importante xarope de vellame, pilulas e tintura alcoolica; medicamentos estes bem conhecidos do respeitavel publico.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um copeiro e de uma engommadeira, [illegible]

Cozinheiro

Na rua do Hortas n. 26, compra-se [illegible]

Escravo

Aluga-se um escravo [illegible] na rua da Cadeia do Recife n. 29.

ILEGÍVEL

[illegible]

Os [illegible] as melhores [illegible] lhes [illegible] ces para [illegible] lhes forem [illegible] hora da noite, para [illegible] rem as necessidades [illegible] peitavel publico [illegible]

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacês de seda e lã apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lã bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lã de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.
E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 2 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas de tinta roxa a	800
Caixinhas com phosphoros de cera duzia a	200	Missangas de cores, masso a	100
Gravatinhas de sede para homem a	320	Caixa com 100 avelopes a	500
Sabonetes finos a 240 e	320	Estampas de santos a	100
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320	Mentas de seda para homem a	800
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Ditas de lã a	320
Botões de madriperola para camisas, groza	500	Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Ditos de louça	160	Latas com graxe duzia a	480
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500	Meias cruas para menino a	240
Frascos com sabão liquido para barba a	320	Ditas pretas para senhora a	400
		Frascos de extracto para lenço a	360
		Dito de oleo para cabello a	360
		Dito dito de Lubin a 600 e	800
		Lãa para bordar, libra	6$800
		Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

TEMPORAL

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra!
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a *Fragata Amasonas* virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* ao seu substituto em consequencia de estar abolida a vara ?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem—

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assás delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-branca: assim pois—attendam:

Cidadãos

Amigos de fartar o estomago agradavelmente—venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem.... olhem.... Não vêem?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:

Mulher, demonio que imperia!
Mulher, demonio hei de amarte!

BASTA!

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o [illegible] homens a abastecer as suas dispensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS [illegible] da rua da Aurora defronte do [illegible] Café Imperatriz, [illegible]

[illegible]

Criada

Precisa-se de uma criada: na rua larga do Rosario, sobrado n. 31, 1° andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e moveis: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel: na praça da Independencia n. 22.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, rua do Commercio n. 32 2.° andar, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Brannsdorf de New-York, por preços rasoaveis.

CASA DA FORTUNA
AOS 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus mui felizes bilhetes garantidos um quarto n. 3108 com a sorte de 4:000$, um meio n. 1905 e um a sorte de 700$, e um inteiro n. 202 com a sorte de 200$; e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores (88ª) que se extrahirá sexta-feira 4 de dezembro.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Quarto. . . .	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$500
Meio. . . .	1$750
Quarto. . . .	875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 25, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Pilar n. 63, 1° andar.

— Precisa-se de um caixeiro: na padaria da rua do Rangel, preferindo-se com pratica.

Frederico Maya

Cirorgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12, 1° andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa ás 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sabirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fora della, assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrara' constantemente excellentes pos dentifricios, elixir e outros medicamentos dentalgicos: na rua Direita n. 12, 1° andar.

Prensa ingleza hydraulica.

James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima, e recebem saccas em deposito.

Offerecimento

Um homem casado e com pouca familia estando competentemente habilitado para leccionar lingua nacional e francez, se offerece para esse fim a qualquer pai de familia que necessite de um professor para seus filhos. Bem assim a mulher do annunciante tambem se acha igualmente habilitada para leccionar, não só primeiras letras como diversos trabalhos de costura: qual quer senhor de engenho que por ventura se queira utilisar de seu prestimo podera' dirigir-se por annuncio ou carta a rua do Rangel n. 4, que achara' com quem tratar, garantindo se desde já qualquer informação relativamente a conducta do annunciante.

— O abaixo assignado tendo neste *Diario* a declaração de que sexta-feira 4 do corrente deverão ser levados a praça perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade as rendas da casa n. 60 da rua da Imperatriz, de que é inquilino e conserver, apressa-se em tornar publico que elle tem importantes bemfeitorias ao mesmo predio por cuja indemnisação desde já protesta, assim como protesta contra essa arrematação que se pretende fazer e sobre a qual não foi ouvido, sendo allás conseohor do predio.

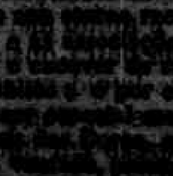
Recife 2 de dezembro de 1868.

Luiz da Silva Ferreira.

ATTENÇÃO

Constando ao abaixo assignado que existem letras em circulação com sua firma, e como não tenha assignado nenhuma, por isso vem declarar que são falsas as que apparecerem, pelo que desde já protesta contra qualquer transacção realisada, ou que se possa fazer com letras falsamente firmadas em seu nome. Recife 2 de dezembro de 1868.

Antonio de Cella e Sá.



João dos Santos Ferreira Barros, [illegible]

[illegible]

[illegible] 17, 1.° andar, [illegible] sobre o Ba[illegible] sobre as agoa[illegible]

[illegible]
[illegible]
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vessal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

E MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$500

Todas em perfeito estado assim como randeijas finas, colheres de metal principe, tbem para cosinha, ferro para frisar vestidos, gacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas todo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

— Na loja n. 12 do Passeio Publico precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia, constando somente de duas pessoas.

— Precisa-se alugar uma pequena para carregar uma criança: a tratar na rua do Trapiche n. 18, 1° andar.

— A Illma. Sra. D. Balbina Olimpia do Espirito Santo queira ter a bondade de mandar a Olinda, rua da Boa Hora, casa n. 29, para receber uma carta segura vinda do Rio de Janeiro.

— Aluga-se as casas n. 40 da rua das Trincheiras, da rua Imperial n. 169 e 1.° andar e loja n. 193: na rua da Aurora n. 38.

— Antonio Pereira Sampayo, liquidatario da firma Teixeira & Sampayo declara aos Srs. devedores da mesma firma, que tendo cassado os poderes que tinha dado a Manoel dos Santos Costa para receber as dividas da mesma firma que desta data em diante os mesmos senhores se entenderão com o annunciante.

Recife, 2 de dezembro de 1868.

FESTIVIDADE
DE
Nossa Senhora da Conceição, no Carmo de Olinda

Domingo 29 do passado levantou-se o estandarte da excelsa padroeira do imperio, a Virgem Senhora da Conceição, e consecutivamente se fazem as novenas a que preside o Rvm. padre José Vaz.

A exemplo dos paizes adiantados, onde o catholicismo se caracterisa do espirito de seu divino fundador, pela piedade, devoção e caridade, em todos os dias das novenas, na vespera e festa, muitas pessoas frequentam o sacramento da penitencia, para o que alguns sacerdotes occuparão as cadeiras dos confissionarios em todas as tardes das novenas e até 8 horas da manhãa do dia da festa.

No dia 7 ao meio dia tocara' uma musica marcial escolhidas peças de um bem provido repertorio, subindo então ao ar muitas girandolas de foguetes que annunciarão aos devotos a vespera da immaculada Conceição.

Na madrugada do dia 8 sera' resada uma missa, em que sera' distribuido o pão dos anjos as pessoas que se houverem confessado, tocando a musica marcial, com foguetes e outras demonstrações de regosijo em tão santo dia.

As 8 horas havera communhão geral, e as 11 entrara' a missa cantada da festa, em que occupará a cadeira evangelica o Rvm. Sr. Fr. Joaquim do Espirito Santo, sendo os solos do gloria cantados a grande orchestra pelos artistas da conhecida musica do mestre de capella o Sr. Trajano.

O vasto templo do Carmo vistosamente ornado e convenientemente illuminado, apresentara' nesse dia aos fieis o brilho e pompa das festividades religiosas, a que preside a devoção e a piedade.

Pelas 3 horas da tarde os sinos e foguetes annunciarão a sahida da procissão, as 4 horas em ponto. O andor da excelsa virgem conduzido em triumpho no meio de um sem numero de meninas e jovens com tochas acesas, percorrera' o largo do Carmo ao som festivo dos sinos, musicas e foguetes.

Recolhida a procissão, cantar-se-ha solemne Te Deum, depois do qual, recebendo os fieis a benção do SS. Sacramento, sera' descido o estandarte da Virgem e entregue a' nova juiza, que no anno seguinte deve fazer a festividade da Immaculada Conceição, com o juiz e mais devotos da eleição.

AO PUBLICO.

O deposito de carvão do caes do Ramos, já bem conhecido por este jornal, continúa vender carvão a 700 rs. a barrica; e o deposito do porto das canoas da rua Nova vende o mesmo genero a retalho e em barrica a 800 rs. Este deposito precisa de dous homens para o mesmo trafego, pagando 35$ mensaes a cada um.

— Alugam-se as casas n. 40 da rua das Trincheiras, a da rua Imperial n. 169, e 1° andar e loja n. 193: na rua da Aurora n. 38.

Ao publico.

No *Diario de Pernambuco* n. 278 de 3 do corrente mez lê-se um annuncio feito pelo Sr. Luiz da Silva Ferreira com relação a' praça pela renda da casa da rua da Imperatriz n. 60 e que deve ter logar hoje 4, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Em resposta a dito annuncio basta declarar-se que não passa esse Sr. alli allega acha-se refutado e com documentos juntos ao processo, que serve de base a praça da renda referida: para estes annos não somente remette-se o Sr. Luiz da Silva Ferreira como a quem mais convier, quer como [illegible] do predio e pela renda, e quer como interessado no dito predio.

— O Sr. administrador do cemiterio da Varzea tenha a bondade de apparecer no largo do Paraiso n. 10, para a liquidação dos negocios que não ignora.

— [illegible]

AVISO

[illegible]

[illegible] para grandes [illegible] rua do Imperador [illegible] Almeida, ou n. 38 segundo [illegible] do mesmo.

PROGRAMMA
DA
Festa de S. Bom Jesus dos Pobres Afflictos na igreja de S. Gonçalo.

No dia sabbado, 5 do corrente mez, ao meio dia tocará a musica marcial do 1.° batalhão de artilharia diversas peças do seu repertorio, á noute haverá uma ladainha composta pelo insigne maestro Francisco Libanio Colás, e a orchestra será regida pelo mesmo.

Domingo 6, as 5 da manhãa soltar-se-hão diversas girandolas de fogos; as 11 horas dar-se-ha começo a festa, sendo a missa de Santo Christo cantada pelos insignes artistas, Tobias e Trajano, orador do Evangelho Fr. Joaquim do Espirito Santo.

As 5 horas da tarde subirá um grande balão, tocará no pateo da igreja a musica marcial durante a tarde.

As 7 horas da noute entrará o Té Deum sendo orador o Rev Leonardo João Grego.

A meza regedora do S. Bom Jesus das Dores pede aos moradores da rua de S. Gonçalo que illuminem as frentes de suas casas.

Consistorio da meza regedora de S. Bom Jesus das Dores de S. Gonçalo, 3 de dezembro de 1868.

Secretario,
Raphael da Rosa Lima.

— Aluga-se um segundo andar e sotão do sobrado da rua do Aragão n. 1, com excellentes commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 30, 1° andar.

COMPRAS

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro de prata e pedras preciosas.

MOEDAS

Compram-se moédas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

Ouro e prata

— Compra se hoje, moedas de prata libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qual quer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

— Compram se dous pares de venezianas para janellas: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se comprar de oitenta a cem pipas de mel de furo: a tratar na rua Direita n. 17, vendo.

— Compra se um globo geographico em bom estado: na rua Nova loja n. 7.

VENDAS

POR PREÇO COMMODO.

Uma pessôa, que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade de seu valor, visto estarem quasi novas: *Rocambole*, 5 volumes, comprehendendo 1.ª, 2.ª e 3.ª parte das ultimas proesas, desapparição e regresso, por 8$; *Uma familia ingleza*, por Julio Diniz, 1 volume por 2$500; *Mario ou episodios das lutas civis portuguezas de 1820 — 1834*, 1 volume por 3$; *Paris-Guide*, dous grossos volumes por 8$; *Les Institutions politiques, judiciaires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume por 5$000; *Le curé de Campagne*, pelo abbade ****, 2 volumes por 3$000; *Prelecções de diplomacia*, pelo Dr. Menezes Drummond, 1 volume por 3$; *Prelecções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 volume por 3$000; *Historia do Ceará*, pelo Dr. T. A. A., 1 volume por 1$500; *Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito*, pelo Dr. J. J. de Campos, 1 volume por 1$000; *Noções de Geometria elementar*, por P. de Alcantara Lisbôa, 1 volume por 1$000; *Recife Illustrado*, trimestre 1.°, por 1$500; *O mundo marcha*, refutação á Pelletan, 1 volume 1$200: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes do bom fumo, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Feliz.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havaneiros.
Mimosos.
Primores.
Garibaldes.
Varetas.

Quem fumar sabera' a contra-marca dos que não sabem.

O Campos afiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores desse genero, e alem disso são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços do fabricante, accrescendo somente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é só lelo quem recebe charutos desse fabricante.

— Vende-se um armonico em bom estado: a pessoa que pretender pode ve-lo na Boa-vista na rua da Saudade n. 31.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo, no hospicio casa do Vicente Ferreira da Costa tambem se vende só o cabriolet com os arreios, tudo em bom estado.

Cimento de Portland

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa [illegible]

[illegible]

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8

Em todos os tempos a loja d'Aguia Branca acha-se completamente sortida dos melhores e mais modernos objectos, com especialidade nas approximações das festas quando ella faz sempre redobrar seu sortimento, e augmentar a variedade dos objectos conservando apenas intacto o seu inseparavel e bem conhecido—agrado e sinceridade. E' nesse tempo quando a Aguia Branca mais precisa de scientificar a sua boa freguezia das novidades que consecutivamente vai recebendo, e é justamente nesse tempo quando a influencia dos apreciadores menos a deixa rigorosamente cumprir esse dever, ha porem uma circumstancia a favor da Aguia, e é que quem percisa prover-se de finas perfumarias dirija-se logo a loja d'Aguia Branca onde conheca ser o deposito dellas, e quem mais precisar de enfeites para vestidos, flores, luvas de pellica, fita de toda e qualquer qualidade e infinidades de outros artigos, comprehende perfeitamente que para ficar bem servido é indispensavel dirigir-se a loja d'Aguia Branca. Ella tambem reconhece que dizer todos os dias aquillo mesmo que sua boa freguezia sabe, é certamente massar-lhe a intelligencia, e por isso agora dirá resumidamente o que não tem annunciado outra vez, é que de mais novo recebeu o seguinte:

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestidos quer sejam pretos ou de outras côres, quer sejam de vidrilhos ou sem elles emfim, o pretendente achará muito e bom para escolher.

Outro dito de bicos de Llond, brancos pretos e com vidrilhos e sem elles, merecendo particular estima os bicos pretos com flores matisadas por ser o que de mais mimoso se póde dar em tal genero.

Ass[illegible] como

O verdadeiro guipure branco e preto com flores, para corpinhos ou casaquinhos de senhora.

Chapeosinhos de fina palha da Italia primorosamente enfeitados para senhoras e meninas.

Bonitos e modernos enfeites para senhoras.

Novos ramos de flores orvalhados para coques.

Leques de diversas qualidades e gosto.

DELICADOS ENFEITES PARA VESTIDOS

Repetição d'aquelles lindos e estimados enfeites de alta novidade para vestidos vindo elles agora accertados para guarnições com as agradaveis côres que mais se usam, o que os tornam ainda mais apreciaveis.

Outros enfeites de palha da Italia

Tranças, ramos e bouquets feitos com apurada perfeição e gosto, e proprios para enfeites de vestidos, chapeos coques, etc etc.

A propositos de coques

Chegaram agora de moldes tão bonitos e tamanho tão apropriado que estão geralmente merecendo as sympathias das Exmas. apreciadoras do bom.

Agua florida de guislain

Remedio incontestavel para conservar a côr preta dos cabellos.

O uso dessa privilegiada e especial agua florida preserva os cabellos de ficarem brancos, conservando-lhes o brilho e a primitiva côr preta, e impedindo a queda dos mesmos. Essa proveito a agua florida é muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro, e de ora por diante será tambem estimada por quem della precisar, e comprar na loja d'Aguia-Branca cada frasco custa 7$000.

CHEGOU TAMBEM

Nova remessa do Smocome— já bem conhecido contra a calvice, e continua-se a vender a 1$600 o frasco.

Frascos com creme de sabão para amaciar e alvejar as mãos e rosto, cada frasco a 1$500.

Vieram na mesma occasião:

Caixinhas com tentos para voltarete, e outras mui bonitas com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com finas perfumarias.

Filets de trancinha branca a 500 réis cada um, esses filets de trancinha branca assim como não são inteiramente indispensaveis, tambem não deixam de ser necessarios e proveitosos para as senhoras conservarem perfeitamente todos os seus cabellos nas occasiões que tomam banho, e tanto mais quando o gosto é diminuto, por 1 filet branco no caso.

PARA RECEMNASCIDOS

Touquinhas de fina cambraia, chapeosinhos e sapatinhos de fustão branco, isso além dos de setim. Chegaram tambem novas camisinhas para baptisados.

Collares, e anneis eletricos

A Aguia-Branca continua a receber mensalmente a contratada quantidade dos virtuosos co lores eletricos magneticos, e agora recebeu especialmente anneis eletricos. Esses collares que tantos prodigios tem ministrado tornam-se indispensaveis as crianças e os senheres pais de familia convem tomar isso em consideração, e não se descuidem d'os comprar na loja d'Aguia-Branca.

Para cintos

Fitas muito largas, achamaloladas e de gosto escocez com bonitos desenhos.

Novida e proprism nte dita

Toalhas e fronhas de labyrintho, manufactura estrangeira

Se do presente houvesse alguma exposição não seria certamente a Aguia-Branca que expozesse algumas dessas toalhas ou fronhas para com ellas receber a medalha de honra, não, porque de certo a idéa não foi sua, a gloria não lhe pertence, e a corôa de louro ou amarella deve pesar sobre cabeça mais volumosa que a da Aguia Branca. Na verdade a idéa foi bem inspirada, porque assim ficou removido o obstaculo de quem não podia dispor de 80$000 ou 100$000 para comprar uma das outras toalhas, agora porém com a quarta ou quinta parte de qualquer dessas quantias pode possuir uma toalha sempre precisa, e ainda lhe sobrará dinheiro.

Essas bonitas toalhas são feitas d'um só panno de forte tecido, abertas e cercadas de bonitas ramagens e labyrintho, ornadas ainda com largos bicos de iguaes desenhos, tendo no centro adequadas inscripções para baptizado, passeio, visita, etc. etc.

As fronhas porém são de igual gosto e perfeição, e quaesquer desses objectos estão a disposição de quem os queira comprar na loja d'Aguia-Branca.

Vende-se

[illegible]

ILEGÍVEL

FEIRA SEMANAL.

Muita attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finas a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

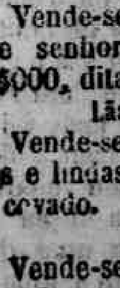
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos n'este xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses,* [illegible], *catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não somente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se com o mais grande successo nas *doenças das* [illegible], sendo preferido e muito superior [illegible] agua de alcatrão e á essencia de terebinthina [illegible]

IRMÃOS 56 A — rua da Cadeia n. — 63 A

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para alampjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gas.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em charope de differentes qualidades.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem temtodas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 330 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipurè pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 3$500 m. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

GAZ GAZ GAZ

[illegible]

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito orisa superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	610
Dito de dito em frascos máchambomba a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 500 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte e que se liquidam assim a dinheiro que se for comprado uma grande porção em liquidação.

[illegible] rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix [illegible]

O cordeiro providente

A rua do Queimado n. 16 [illegible]

Novo e variado sortimento de perfumarias finas [illegible]

Além do completo sortimento de perfumarias de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Providente ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Providente pode e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida mansidão e baratesa. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray e Lanman.

Dita de Colonia ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica e dentitrica.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir adontalgico para concervação do aseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japonesa, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philacome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sobonetes emitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de ditas portoguezas	1$700
1 botoadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e s par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talber de cabo de balanço lizos para menino a 220 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$500
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para unhas	300
1 pente preto para barba	300
1 caixa com apparelhos de chumbo a 640, 1$200 e	1$500
1 boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e	5$000
1 apparelho de porcelana para almoço e jantara	2$000

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta ces ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embêinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos,

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para todo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

PRESENTES PARA A FESTA

AS NOITES BRASILEIRAS

DE

José Amat

E as Partituras para piano, de Bellini, Donizetti, Rossini e Mozart, em brochura elegante e pequena a 2$000 o volume: vende-se em casa de J. Vignes, rua do Imperador n. 55.

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha Esperança [illegible] sua loja de miudezas, á rua do Queimado n. 35 A, animada com o bom acolhimento que teve o seu reclamo, vem continuar a noticia que por falta de espaço n'este Diario fôra interrompida, satisfazendo o seu compromisso.

Já sabem os nossos freguezes que a velha Esperança não pretende que façam economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestides, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de côr, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochês, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochês, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aproveitai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação; a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Ca teirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperanca

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim,

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necessario para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para croché sendo de aço, marfins e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de Erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem do reumatismo.

Suspensorios para homens e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc. etc.

Superior agua Cosmecome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias e dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever, tudo só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer [illegible] magneticos contra as convulsões das creanças e para facilitar a dentição das mesmas, o Gallo é muito antigo [illegible] o continua a ser [illegible] deposito rua do Crespo n. 7.

O BOM PASTOR

N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.

Fabrica de ornamentos de igreja

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retros para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure e comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!

Golinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagrem, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa desses collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijeonique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o dontalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos girotes e voltas (a Boutambolle) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de missangas, volantaria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agua.

Moendas de canna.

Taixas de ferro, batido e fundido.

Rodas dentadas, para moer com agua, vapor e animaes.

E outros muitos objectos, etc. etc. proprios para a agricultura.

VENDE-SE

Cal virgem.

[illegible] de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º [illegible]

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, molas, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as [illegible] deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas cloridas [illegible]

Retractos de [illegible] vistas das principaes cidades da [illegible] [illegible] 1$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

[illegible]

O [illegible] [illegible]

[illegible] no [illegible] de P. [illegible] em Pernambuco.

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna victoria com arreios [illegible] por preço [illegible] no officina do Sr. [illegible]

VENDE-SE

[illegible] de recreios e fructeiras de varias qualidades [illegible] Boa Vista, pateo de Santa Cruz n. 23.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva

Organdys.

Organdi branco liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

á loja do Pavão

GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz nº. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS

PARA

VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dose vintens.

a doze vintens.

A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e graudinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado

Ditos muito mais finos a 720.

Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.

Ditos de lãa [illegible] a 7$000.

Ditos muito bem enfeitados a 8$000.

Ditos muito finos a 10$000.

Organdy moderno de cor a 800 a vara.

Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.

Ditas lisas [illegible] a 800 rs.

[illegible] de chèvre a 1$600.

[illegible] de differentes qualidades e cores.

[illegible] que tem vindo ao mercado.

Grosdenaples [illegible] a 2$000 o covado.

[illegible] da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva [illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços mimamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.

Riquissimos cortes de seda de cores,

Sedas de lindas cores para covados.

Moireantique, azul, verde, branco e preto.

Grosdenaples azul verde, branco e preto.

Gorgurão branco e preto.

Setim branco macau.

Cortes de seda com duas saias.

Cortes de lãa escossera com duas saias.

Cortes de lãa e seda, novidades.

Poil de Chevre de lindas cores.

Alpacas de cordão, lindas cores.

Ditas lisas de todas as cores.

Cortes de vestidos de cambraia bordados.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » »

Fronhas de linho com lindos bordados.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Chapellinas de palha da Italia.

Ditas de seda de cores e pretas.

Enfeites para cabeça de senhora.

Coques de todas as qualidades.

Basquines de seda enfeitadas com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.

Camisas bordadas para homens.

Colchas de algodão e seda para cama.

Ditas de crochés para cama.

Pannos de crochés para cadeiras e sofá.

Chapéos de sol de seda para senhoras.

Espartilhos para senhoras.

Toalhas de labyrintos.

Lenços de labyrinto.

Fronhas de labyrinto.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

— Vendem-se bandeiras nacionaes de todos os tamanhos, assim como filele de todas as cores para as ditas, em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario numero 13.

Cal de Lisboa

a mais nova que ha no mercado: vende-se na rua Direita n. 106.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez ARABE, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo rua do Trapiche n. 17 ou a bordo do referido navio.

Linguiças das Ilhas.

Vende-se as superiores linguiças das ilhas em latas grandes pelo diminuto preço de 5$000, na rua da Lingoeta n. 1

Doce

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha sempre um completo sortimento de doce em latas e caixões, proprio para negocio, e por preço mais razoavel do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma porção de taboas de amarello que foram de uma armação, e tambem uma ferramenta completa para funileiro, e duas mesas para o mesmo: na praça da Boa Vista n. 21, loja de funileiro.

MEURON & C.

Na rua da Cruz n. 19.

Vende-se rapé grosso a imitação do rolão francez.

Rapé meio grosso princeza da Bahia.

Rapé fino princeza da Bahia.

Cigarros de superior qualidade.

Attenção.

Vende-se a historia antiga do soldado jogador, com o augmento de uma poesia aos guardas nacionaes: na rua do Imperador n. 67 e na mão dos destribuidores a 160 rs. cada uma.

Dous sitios a vender.

Um no Porto Lasserre na Capunga, propriedade do Sr. L. Puech, outro na estrada dos Afflictos junto ao sitio da viuva Herculano; todos dous cercados com muros, tendo sobrado, e bem plantados de arvores fructiferas: quem pretender dirija-se a rua do Trapiche Novo n. 12.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Affogados n. 42, livre e desembaraçada, ou se da sociedade: a tratar na mesma.

— Vende-se uma mucamba de idade 25 annos, perfeita engommadeira, costureira e cozinheira, 8 escravas com habilidades, 1 moleque peça de idade de 14 annos, 1 dito para engenho por 700$, e 1 negro peça: na travessa do Carmo n. 1.

— Manoel Alves Ferreira & C. na rua da Moeda n. 5, segundo andar, tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

[illegible] desde o dia 5 de junho de 1868 [illegible] de idade de 12 a 14 [illegible] em janeiro de 1868 [illegible] por Antonio José de [illegible] ao Sr. Fernando [illegible] na rua Direita [illegible] quer d'aqui, quer de fóra [illegible] e o entregue á seu senhor [illegible] no segundo andar da [illegible] n. 50, que será generosamente gratificado

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O suicidio na Europa.

(Conclusão).

Quaes podem ser as causas de menor frequencia dos suicidios no sexo feminino? A mulher será dotada mais que o homem do instincto da conservação? A idéa da morte inspirar-lhe-ha mais salutares terrores? Ou os laços de familia e o sentimento religioso prendem-n'a mais energicamente á vida? Não se poderá tambem dizer que ella possue uma aptidão [illegible] (*ausgemacht*, para faltar a linguagem [illegible]) a supportar mais corajosamente do que o homem a dôr physica e moral? Por outro lado, é certo que ella não affronta no mesmo grão que o homem as provanças e os riscos da vida; luta e soffre muito menos. Livremente associada, por exemplo, á obra da producção nacional, soffre igualmente as crises que, com intervallos mais ou menos grandes, se produzem nas profissões industriaes e commerciaes. Finalmente, se na mulher as impressões são vivas, [illegible], expansivas, deixão talvez de ter esta profundeza e continuidade que acabam por quebrar todas as fibras da alma e entregam-n'a, desfallecida, ás inspirações do desespero? Todas essas hypotheses tem provavelmente um fundo de verdade e contribuem para a explicação do phenomeno.

Influencia da idade no suicidio. — Quando se compara depois de classificados por idade o total dos suicidas ao dos individuos da mesma idade que comprehende a população de um paiz, vê-se que, quasi em toda a parte, os suicidios crescem regularmente com os annos ao menos até 60 e 70 annos. Essa lei é regular no sexo masculino; não é tanto no sexo feminino, no sentido de que neste sexo, o o acrescimo dos suicidios com a idade é menos rapido e cessa mais cedo. Cumpre ir buscar a causa no facto de que em relação ao sexo masculino o numero dos suicidios femininos é mais consideravel na infancia e na mocidade, até cerca de 20 annos. Assim que, posto que os suicidios femininos, quando comparados com a população que os forneceu, cresção geralmente com a idade, a relação desses suicidios com os do outro, vai pelo contrario diminuindo.

Esse facto geral do aspecto do suicidio com a idade está em contradicção com a opinião geralmente acreditada, de que o homem se prende mais á vida quanto mais perto está de seu termo. Quem não acreditou sempre nos terrores do velho ao approximar-se o desenlace fatal, no seu minucioso cuidado em demorar o momento, nas suas precauções para expellir a imagem da morte, emfim, nas suas illusões prolonga las acerca das advertencias da natureza? Pois bem, ao menos em regra geral, acontece o contrario, e é facil explical-o. Principalmente nas idades elevadas é que o horisonte se escurece. Nessa época da vida temos soffrido todas as desillusões: a fragilidade das affeições humanas tem-se manifestado na sua triste realidade; temos aprendido que todos os laços se desatam, mesmo e principalmente os de familia; a experiencia nos tem pois mostrado o predominio cada vez mais exclusivo do sentimento do interesse, do interesse avido, egoista, e implacavel. Provavelmente temos aprendido á nossa custa, que a lealdade nas relações, a fidelidade da palavra, o respeito dos direitos de outrem, todas essas qualidades solidas do coração e do espirito que fazem o encanto da vida da sociedade, insensivelmente, enfraquecerão, quando não desapparecerão de todo. Não é tudo: nesse periodo da existencia, temos tido muita vez perdas dolorosas, perda de filhos queridos ou de uma companheira adorada; mortes crueis que fizeram desvanecer todos os nossos sonhos, todos os nossos projectos de futuro e felicidade. Ou então, esses filhos, objectos de affeições e de esperanças, fahirão do lar paterno, para ir affrontar ao longe destinos muita vez adversos, e nós ficámos n'uma solidão profunda. A's vezes foi a adversidade que nos abateu; perdemos, por circumstancias independentes da nossa vontade, o fructo da economia lenta e penosamente accumulada, e que já não podemos reconstruir, porque tocamos ao termo de nossa actividade physica e intellectual. Nesse caso, vamos pesar ou á caridade publica, ou á de nossos filhos, cujos recursos diminuimos, justamente no momento em que a manutenção de uma joven familia exigiria a completa responsabilidade delles.

Temos assim a triste certeza de que a nossa vida é um fardo para aquelles que mais amamos, fardo que necessariamente se aggrava com as nossas enfermidades. Muita vez, muitissimas vezes, o sentimento dessa situação se exagera em face das queixas dos que, voluntariamente ou não, recolheram a nossa velhice. Nesses casos, e em tantos outros analogos, não ha para nós outro remedio a um mal que se tornou intoleravel: é a morte, é o suicidio.

Oh! se nos fosse dado ler todos os autos redigidos pela justiça criminal ácerca das causas de suicidios nas idades avançadas, quantas revelações neste sentido, quantas tristes pinturas de circumstancias que puzeram nas mãos do velho a arma fatal! que sombrias lições ácerca dos pesares, do profundo desanimo daquelle que recebe das mãos avarentas ou de ingratos filhos o pão que sustentava a sua miseravel vida!

Influencia das estações no suicidio. — Geralmente, é no mez de janeiro que se contam menos suicidios, e no mez de julho que se commettem mais. Calculados por estações climatericas, o minimo produz-se no inverno, o maximo no verão.

O quadro seguinte, calculado na supposição de 12,000 suicidios por anno, ou de 1,000 por mez de 30 dias, mostra a perfeita regularidade desta lei.

Austria...	2.253	3.357	3,761	2,629
Baviera...	2.283	3.400	3.703	2,614
Belgica....	2.355	3.3[illegible]6	3.560	2.779
Dinamarca	2.124	3.406	3.774	2.224
Hespanha..	[illegible]	3.[illegible]	4.548	2.357
França...	2.[illegible]	3.346	3.571	2.616
Saxonia...	2.338	3.363	3.684	2,619
Termo medio	2.255	3.329	3,796	2,620
			12.000	

Comparando os paizes que são objecto deste quadro, vê-se que a Hespanha é aquelle onde o suicidio recebe mais [illegible] a influencia das [illegible] paiz em que [illegible]

[illegible]

...elevada [illegible] acontecimentos, [illegible] resultado é augmentar, exagerar talvez o sentido, o valor, o alcance desses acontecimentos. Acha-se em caso de necessidade uma nova prova no facto de que é [illegible] de crer que os nossos asylos de alienados recebem maior numero de enfermos, e que os que lá se acham em tratamento sentem as crises mais frequentes e intensas.

E' na mesma época do anno que a criminalidade attinge o seu apogeo, e nella principalmente se commettem os maiores crimes contra as pessoas. Que argumento para os que negam a liberdade, e por tanto a responsabilidade humana!

Modo de perpetração segundo o sexo. — Os modos de perpetração adoptados pelos suicidas são diversos, segundo o sexo.

Estudando a estatistica particular de cada paiz, chega-se sempre á conclusão de que os modos mais frequentemente empregados pelos dous sexos são a estrangulação e a submersão. Vem depois, por ordem de frequencia, para o sexo masculino, as armas de fogo, os instrumentos cortantes, o veneno, os meios diversos (entre os quaes figura principalmente a asphyxia) e queda voluntaria de um lugar elevado; — para o sexo feminino, o veneno, a submersão, os instrumentos cortantes, os meios diversos (asphyxia etc.) a queda voluntaria, e, como caso rarissimo, as armas de fogo. Estudando os modos de perpetração para cada sexo, reconheça-se que se em geral matam-se tres vezes mais no sexo masculino do que no outro, ha dous modos de perpetração pelos quaes os suicidios femininos, ou vão além, ou igualam, ou quasi igualam, segundo os paizes, os do sexo masculino. E' primeiramente o veneno, depois a submersão.

O seguinte quadro resume todas as informações ministradas a este respeito, quanto ao periodo mais recente, pela Inglaterra, Austria, Belgica, Dinamarca, Hespanha, Estados-Unidos, França e Saxonia. Põem isto fóra de duvida as observações que precedem.

	Proporções sobre 100 suicidios.		Suicidios femininos por 100 masculinos.
	sexo masculino.	sexo feminino.	
Estrangulação	521	395	24
Submersão. .	150	315	69
Armas de fogo	134	8	1
Ditas brancas.	89	59	23
Queda voluntaria.......	26	27	28
Veneno	48	117	91
Diversas (asphixias etc.)	32	48	29
	1,000	1,000	30

Se quizermos determinar a importancia numerica, segundo os paizes, dos modos de perpetração dos suicidios do sexo masculino, acharemos que a Dinamarca é o paiz em que ha mais enforcamentos; a Hespanha o paiz em que ha menos; — em França o maximo de submersão, na Austria e nos Estados-Unidos o minimo; nos Estados Unidos o maximo das armas de fogo; na Dinamarca o minimo; na Inglaterra o maximo das armas brancas; na Saxonia o minimo; na Hespanha o maximo da queda; na Inglaterra e nos Estados-Unidos o minimo. O veneno é preferido na Inglaterra e nos Estados-Unidos; na Dinamarca é o meio menos usado. Finalmente a asphyxia tem na Hespanha e na França o maximo dos casos, e na Saxonia o minimo.

Pelo que concerne ao sexo feminino achamos o seguinte:

Estrangulação por suspensão: maximo, a Austria, minimo a Hespanha.

Submersão: maximo, Estados-Unidos, minimo, Austria e Estados-Unidos.

Armas de fogo: maximo, Estados-Unidos, minimo Austria.

Instrumentos cortantes ou agudos: maximo, Inglaterra, minimo Saxonia.

Queda de um lugar elevado: maximo, Hespanha, minimo Dinamarca.

Veneno: maximo Hespanha, Inglaterra, Estados-Unidos, minimo Saxonia.

Emfim, quanto aos meios diversos (de que a asphyxia é o principal) pertence o primeiro lugar á Hespanha e a França.

Accrescente-se que em França dous terços dos suicidios por asphyxia são commettidos no departamento de Sena.

Agora, se considerarmos a relação dos suicidios femeninos com os do outro sexo, isto é, o numero dos suicidios femininos por 100 suicidios masculinos, acharemos que, por estrangulação, cabe o maximo á Hespanha e o minimo á Belgica, por submersão, os termos extremos são a Dinamarca, onde se afogam 105 mulheres por 100 homens, e a França, 75 mulheres e 100 homens.

O paiz em que as mulheres se approximam mais dos homens no emprego das armas de fogo é a Inglaterra, que é immediatamente seguida pelos Estados-Unidos. Quanto ás armas brancas, a Saxonia tem o primeiro lugar e a Hespanha o ultimo. Na queda de lugar elevado a França occupa o primeiro lugar. No veneno tem a Hespanha a primasia (154 mulheres por 100 homens). Finalmente é na França e na Hespanha que as asphyxias de mulheres se approximam mais dos homens.

Só o conhecimento profundo dos costumes de cada paiz permitte explicar estas differenças.

Influencia das estações e da idade no modo de perpetração. — A escolha dos instrumentos varia com os mezes do anno. São raras as observações, mas concludentes. Entretanto pelas estatisticas especiaes da Saxonia e principalmente as da Dinamarca, vêmos que, se a estrangulação por suspensão (enforcamento) é empregada indifferentemente em toda a estação, ha poucas submersões no inverno, ao passo que o maior numero é no verão. E' evidente a causa da differença: evita-se a dôr até no suicidio.

O emprego das armas de fogo, dos instrumentos cortantes, do veneno, é pelo contrario muito mais frequente no inverno que em qualquer outra estação.

A mesma idade parece desempenhar um papel caracteristico na escolha e o modo de perpetração. Na Dinamarca, por exemplo, a estrangulação cresce com a idade, [illegible] o numero dos afogados [illegible] na mocidade [illegible]

[illegible] armas de fogo [illegible]

[illegible] as armas de fogo, é o veneno.

Causas dos suicidios. — [illegible] as reservas mais [illegible] tatistica official dos [illegible] por motivos [illegible] taveis erros. [illegible] só com [illegible] comparação utilizarem as informações colhidas. Essas informações só dizem respeito á França, Belgica e Saxonia, pois que os outros documentos publicados pelos outros paizes são mudos ácerca deste elemento, tão importante se podesse ser exacto, da monographia do suicidio.

Desprezando as differenças que apresentam as nomenclaturas adoptadas pelos tres paizes que nos occupam, verifica-se que, deducção feita das molestias [illegible] e dos soffrimentos physicos, que affectam quasi por [illegible] os dous sexos, as mulheres cedem mais ás influencias moraes, como o amor, o ciume, as penas domesticas, a exaltação dos sentimentos de toda a natureza; ao passo que os homens são principalmente affectados com as provanças da ordem material, como a miseria, o embaraço dos negocios, as perdas, a ambição malograda, etc. Accrescentemos por honra do sexo feminino, que a embriaguez e a devassidão figuram insignificantemente entre as causas indirectas dos seus suicidios.

No que concerne á embriaguez lembraremos que na Dinamarca, o paiz em que a estatistica dos suicidios se faz com mais cuidado, tem-se notado que perto de um terço dos suicidios masculinos e seis centesimos tem esse vicio por causa mais ou menos immediata. Além disso, tem-se notado que os ebrios se enforcam em maior proporção que os outros suicidas.

Nenhum paiz até hoje tem estudado, fóra desse caso particular, a influencia das causas do suicidio nos modos de perpetração. E' uma lacuna que será provavelmente preenchida algum dia.

Suicidios por estado civil. — Os suicidios por estado civil só tem sido mencionados nas estatisticas da Dinamarca, da Hespanha, da Saxonia e da França. Nestes quatro paizes, chega-se á mesma conclusão, a saber: que os casados de ambos os sexos são os que se matam menos, e os viuvos e celibatarios os que se matam mais.

Ha uma classe que dá, guardadas as proporções, mais suicidios ainda que os viuvos: são os divorciados ou separados. A esse respeito, a estatistica da Dinamarca é concludente. Se, com effeito, naquelle paiz, o sexo masculino dá perto de tres vezes mais suicidios entre os viuvos que entre os casados, os divorciados commettem cinco vezes mais. A influencia preventiva do casamento se manifesta principalmente no sexo feminino, pois que, por um milhão de mulheres casadas, contão-se apenas 155 suicidios, quando o mesmo numero de homens casados commette 556.

Em França, onde os resultados desta investigação só tem sido publicados com referencia a dous annos (1865 e 1866) verificam-se os seguintes factos: de 109:000 celibatarios adultos, os homens tem commettido, termo medio, nesses dous annos, 94,3 suicidios e as mulheres 5,1; — de 100:000 casados, os homens 23,7, as mulheres 5,9; de 100:000 viuvos, os homens 64,1 e as mulheres 12,7.

Assim pois, tambem em França os casados se matam menos que os celibatarios, e principalmente que os viuvos de ambos os sexos. E' de notar que em França as mulheres matam-se quasi em numero igual no celibato e no casamento. Mas suicidam-se duas vezes mais na viuvez que no casamento, e os homens quasi tres vezes mais.

Suicidios por profissão. — Os documentos officiaes da Saxonia e da Dinamarca indicam bem as profissões dos suicidas, mas não se podendo comparar os suicidios dessas profissões com o total dos individuos que as exercem, não se pode deduzir a influencia que ellas por ventura exerção nas mortes violentas. Entretanto, verificou-se na Dinamarca que o flagello devasta com intensidade pouco commum a classe dos criados, pois que o numero medio dos suicidios é de 464 por um milhão de pessoas assalariadas e só de 283 pela população inteira.

Quanto a França podemos comparar os suicidios de 1835—66, considerados no ponto de vista das profissões, com total dos habitantes que as exercem, e achamos as relações seguintes por 100,000 individuos:

Agricultura.	Industria e commercio.	Profissões liberaes.	Individuos sem profissão conhecida.
9,0	12,8	21,8	59,6

E' curiosa esta marcha crescente. Assim pois, são os lavradores os que menos se attentam contra a vida, em consequencia ou de uma vida mais calma, [illegible] menos accidentada, ou de [illegible] predominio do sentimento religioso. O suicidio é mais frequente entre os [illegible], (os operarios principalmente) e os commerciantes, justamente [illegible] causas contrarias. As profissões liberaes [illegible] maior contingente provavelmente pelas mesmas razões que as profissões industriaes e commerciaes, [illegible] a uma [illegible] superior. Quanto á cathegoria, que comprehende os deslocados, os miseraveis de todas as condições, comprehende-se bem que se separam mais facilmente que os outros, de uma vida que é para elles um longo soffrimento.

E' notavel que se chegue aos mesmos resultados quando se estuda, no ponto de vista das profissões, o numero dos alienados admittidos annualmente nos nossos asylos, o que parece indicar que o acto do suicidio não é sempre commettido na plena posse das faculdades mentaes.

Suicidios segundo os cultos. — [illegible]

[illegible]

	Protestantes.	Catholicos.	Outros christãos.	Judeus.
	[illegible]	49,6	130,8	46,6
	[illegible]	40,1	»	105,0
	[illegible]	27,0	»	6,6
	[illegible]	[illegible]	54,0	90,7
	[illegible]	[illegible]	19,3	17,6
	[illegible]	[illegible]	20,5	35,5
	[illegible]	[illegible]	36,2	48,4

Segundo estes termos medios, os protestantes tem maior numero de suicidios; vêm depois, por ordem decrescente, os catholicos, judeos e os christãos das diversas seitas. A fraqueza relativa do termo medio judeo póde explicar-se, de um lado, por uma situação material mais feliz, por maior habito do soffrimento moral, resultante do regimen de oppressão em que o israelita viveu por muito tempo na Europa, talvez por mais vivo sentimento religioso. Emfim, não se deve perder de vista que, particularmente em lucta com a severidade da opinião das maiorias no meio das quaes vivem, as minorias religiosas exercem sobre si mesmas, para fugir-lhes, uma vigilancia, uma direcção, uma especie de pressão moral de especial energia.

Suicidios nas capitaes, nas cidades e nas aldêas. — Os suicidios são muito mais numerosos nas capitaes que no resto do paiz. Assim ao passo que se contam em toda a Inglaterra 69 suicidios por um milhão de habitantes, sobe esse numero a 96 na cidade de Londres.

A proporção é igualmente differente em França e em Paris, visto que, de 110 que tocam ao paiz todo, sobe a 646 só na capital. Paris é pois a cidade em que o suicidio faz mais victimas.

Na Prussia a proporção dos suicidios é de 123 pela população toda e de 212 em Berlim.

Na Dinamarca propriamente dita é 288 na monarchia e 447 em Copenhague.

Nota-se a mesma differença, posto que em menor grão, entre as cidades e as aldêas. Assim que, em quanto na Prussia se conta um termo medio de 187 suicidios por um milhão de habitantes pertencentes á população total, a proporção é de 112 nas aldêas. O mesmo estudo feito na Dinamarca dá lugar ao resultado seguinte: cidades, 307; aldêas, 271. Applicam-se estes dados aos annos de 1856—67. No periodo precedente (1851—55) achamos: cidades, 303; aldêas, 242. Portanto, nestes ultimos annos, as aldêas tiveram menos 36 suicidios que as cidades, ao passo que no periodo precedente a differença foi de 71 e subio a maior algarismo nos periodos anteriores. Ha pois, ao menos quanto a Dinamarca, uma tendencia para a igualdade, no ponto de vista da frequencia do suicidio, entre as populações urbanas e ruraes.

Em França dos 5,061 suicidas cuja origem podemos verificar em 1866, 2,325 pertenciam ás populações ruraes, e 2,736 as populações urbanas.

Comparando esses numeros com as populações respectivas, achamos um suicidio por 3,544 habitantes nas cidades, e só por 12,298 nas aldêas.

Mas serão estas proporções rigorosamente exactas? E os suicidios serão tão fielmente verificados nas aldêas como nas cidades? E' licito duvidar.

Nas cidades, onde uma das consequencias da agglomeração é a prompta divulgação de todos os factos que podem alimentar a curiosidade ou a malignidade publica, é raro que um obito dado em condições extraordinarias não desperte immediatamente a attenção, e não seja indicado á autoridade. As familias que não ignoram a sua responsabilidade perante a justiça, tem além disso consideravel interesse em fazer com que se verifique o suicidio, para escapar á suspeita de um crime.

Não acontece assim na aldêa, onde o isolamento das habitações, a ausencia não só de toda a verificação das causas do obito, mas até da verificação do proprio obito, o preconceito que recahe nas familias que contam um suicida, o receio que ellas tem de ver o corpo do suicida excluido das preces da igreja, pois que o clero rural é inexoravel a esse respeito, autorisam a crer que ha immensas dissimulações.

Todavia, quando se leva em conta a calma relativa das populações agricolas, a regularidade dos seus trabalhos, a fraca applicação intellectual que esses trabalhos lhe impõem, a variedade de circumstancias que possam excitar nellas uma forte e duradoura excitação moral, e emfim a sua sobriedade, pode-se suppor que o suicidio é menos frequente nas aldêas que nas cidades.

Se continuarmos, no que respeita á idade dos suicidios, a comparação entre as cidades e as aldêas, chegaremos á conclusão de que na cidade o maximo dos suicidios é entre 50 e 60 annos, e nas aldêas entre 60 e 70. Tem-se notado tambem que é só entre os velhos, isto é, depois dos 60 annos, que a proporção dos suicidios vae alem dos das cidades; resulta que o excedente recahe todo nas idades anteriores aos 60 annos.

A influencia do mez é, como se devia esperar, mais caracterisada nas aldêas, posto que [illegible] e os minimos se manifestem nas [illegible]. Assim que, na Dinamarca, por 12,000 suicidios annuaes, a differença entre o maximo e o minimo é de 1,644 nas aldêas e de 1,268 nas cidades.

[illegible] tambem (no [illegible]) [illegible] das populações [illegible] maior [illegible] é notavel que [illegible] O emprego [illegible] é [illegible] no seio das cidades. [illegible] de suicidios, ha duas vezes mais [illegible] que se matam com armas de fogo, e [illegible] que se precipitam de um lugar elevado, e mais de duas dos que se envenenam. O emprego dos instrumentos cortantes [illegible] é mais frequente; a differença [illegible]

[illegible]

[illegible] A. LEGOYT.

...[illegible] liberdade [illegible] industrial, não geravam [illegible] igualdade.

A admissão em todos os ramos da actividade humana do principio de concorrencia illimitada, as luctas, os soffrimentos que são consequencia d'isso, devem certamente ter exercido grande influencia nos animos.

A suppressão de toda a hierarchia, o direito para todos de pretender tudo, o culto cada vez mais exclusivo dos commodos materiaes, favorecidos por uma organisação politica que na mór parte dos estados, só aos previlegiados da fortuna concede a honra de governar o paiz: por consequencia, uma aspiração immensa para a riqueza e as profundas decepções que a acompanham, devem ter produzido uma especie de sobre-excitação propria a favorecer esses abatimentos, esses desgostos da vida, que succedem habitualmente aos grandes ardores, aos movimentos violentos e desordenados das almas.

Os progressos da instrucção publica, abrindo a essa porção de iniciados horisontes até então desconhecidos por elles, mantendo assim ambições novas e numerosas, fazendo nascer em toda a parte o gosto pelas profissões liberaes e o desdem pelas carreiras mais uteis, inda que modestas, devem ter dado violentos impetos ás imaginações e provocado desillusões immensas.

A frequencia das crises politicas, d'esses abalos da sociedade toda que se chamam *revoluções*, não devem ter produzido numerosos e profundos desesperos?

Emfim, a fórma nova dada a uma parte da riqueza publica pela entrada em circulação de valores moveis de sommas immensas, as frequentes quedas de instituições financeiras que tinham chamado a si, com as mais fallazes promessas, as modestas economias do operario e do artezão; todos esses factos não terão introduzido na vida normal dos povos perigosas perturbações?

A. LEGOYT.

As recentes medidas financeiras da Italia.

O parlamento italiano votou nestes ultimos mezes uma série de medidas que tinham por fim melhorar o estado da fazenda e restabelecer, quanto possivel, o equilibrio do orçamento. Pode-se dizer que o deficit foi atacado com grande vigor. Lançaram-se novos impostos, augmentaram-se muitos com o fim de obter mais consideravel receita. O monopolio dos tabacos, que estava nas mãos do governo, foi cedido a uma companhia, ligando-se a essa combinação uma operação de credito. Finalmente a emissão do papel, que se tornou ha dous annos a moeda legal da Italia, foi restringida em limites marcados.

Se eu quizesse examinar todas essas medidas no ponto de vista das idéas, teria sem duvida de oppor-lhes gravissimas objecções. Por exemplo, será justo o imposto de moagem? Pode-se dizer que seja medida politica no dia seguinte ao de uma revolução que só se pode enraizar pelas simpathias populares? Será tambem prudente taxar a renda, quando o governo precisa continuamente do concurso dos capitaes estrangeiros? Por outro lado, um regimen novo, que tem a pretenção de corrigir os abusos do passado, não commette um erro declarando á face da Europa que lhe é impossivel conservar nas mãos um monopolio importante e vai dirigir-se a alguns capitalistas para aproveita-lo convenientemente? Finalmente será poupar os recursos do estado emittir por mão de terceiro, obrigações que tem por garantia uma das fontes mais importantes da renda publica?

Estas e outras questões se apresentam naturalmente ao espirito em face de todas essas leis que acabam de ser votadas. Foram ellas tratadas mais pela rama do que aprofundadas no seio do parlamento. Não creio entretanto que deva occupar-me agora com ellas. Os autores dessas leis não pretenderem dar-nos modelos de sciencia fiscal. Entreviam o phantasma da bancarota e quizeram conjura-la a todo o custo. Facil fôra mostrarem-se mais habeis, mas apoderou-se delles um medo honroso, o medo da bancarota, e elles lançaram quanto acharam á mão ás fauces do monstro para ficarem livres delle. Eis a sua desculpa.

Seria, pois, mal escolhida a occasião para levantar questões de doutrina. Não tocarei pois em semelhante assumpto. Evitarei tambem as considerações politicas. Quero examinar simplesmente o resultado pratico de todas essas combinações fiscaes. Que pode esperar dellas a Italia? Que recursos affianção ellas ao thesouro? Será o fim do deficit? Será outra era financeira que começa? Taes são os pontos que eu me proponho examinar. Deixo as theorias pelos factos e algarismos, que devem representar aqui o primeiro papel.

I. — *Lançamento de novos impostos.*

A primeira idéa de todo o ministro da fazenda, que se acha embaraçado, é procurar vêr com cuidado se algum ramo importante da producção ou do consumo escapou aos ardores do fisco. Foi o que fez o Sr. Cambray Digny. Reparou que não havia imposto de moagem. Ora, o consumo das farinhas, debaixo de qualquer fórma que seja, é de uso universal, offerece todos os elementos de um desses impostos de larga base que alegram todos os ministros da fazenda, quando elles não se deixem influir por esses principios de justiça, por de mais esquecidos no regimen fiscal de todos os tempos. O Sr. Cambray Digny propoz lançar um imposto de moagem, e a camara votou o imposto.

Não lhe cabe porém a honra da descoberta. A descoberta pertence a um dos seus antecessores. O Sr. Sella, em 1865, propunha já o imposto de moagem, e acompanhava o projecto com [illegible] trabalhos [illegible] [illegible] do parlamento italiano. A proposta suscitou na imprensa [illegible] polemica. O Sr. Ferrara fez-se defensor [illegible] do imposto em nome da economia politica, que [illegible] [illegible] O projecto de lei [illegible] das commissões da camara. Foi [illegible], em principio, pelo Sr. Scialoja, que occupou depois a pasta [illegible] [illegible] de lei [illegible] Sr. Cambray-Digny, que [illegible] dos [illegible] seu systema financeiro.

[illegible] de moagem [illegible] devia [illegible] por quintal e a dos cereaes [illegible]. Applicava-se esta [illegible] provenientes de [illegible], que [illegible] do povo da Italia.

Era [illegible] que não provocasse longas discussões [illegible] um imposto [illegible] com os ultimos governos. [illegible] que a opinião publica já estava mais ou menos preparada para elle havia tres annos. Mas a camara recuára sempre ante a impopularidade de semelhante medida, e se [illegible] se resolveu a aceita-la, adoçando em alguns pontos os rigores da lei, foi a isso arrastada, como a seu pezar, pelo desejo de salvar a fazenda publica.

Veio logo ao pé do imposto de moagem o imposto sobre a renda. Fôra elle votado, ha dous annos, pela camara dos deputados; mas foi repellido pelo senado: não devia encontrar desta vez a mesma resistencia.

Não foi o governo quem propoz essa medida fiscal: é devida a um voto expontaneo do parlamento.

A commissão encarregada de examinar a lei sobre a moagem não se resolvêra a lançar esse imposto ás classes populares sem reclamar um sacrificio ás classes abastadas. Eis como se exprimia a esse respeito o relator.

« Lançando a mão do fisco sobre os nossos concidadãos menos favorecidos da fortuna, não vimos com indifferença que os numerosos possuidores de rendas publicas escapavam ao imposto da riqueza movel, por outros termos que a maior parte dos capitalistas que compram hoje titulos de renda italiana, collocando os seus fundos a 10 3/3, não contribuiam para os onus do estado. Inspirada por um sentimento de justiça, a commissão resolveu propor que a contar do dia em que a taxa deve ser cobrada, as disposições da lei de 27 de junho de 1866, que taxam a riqueza movel, sejam applicadas aos rendimentos provenientes dos titulos da divida publica por meio de um desconto operado pelos agentes do thesouro por occasião do pagamento dos *coupons*.»

Foi nestes termos que a nova taxa foi proposta á camara, que já a havia acceitado debaixo de outra forma, e assim se tornou, em despeito da logica, um dos artigos fundamentaes da lei que estabeleceu o imposto sobre a moagem. O Sr. Cambray-Digny pedio que se exceptuassem os titulos nominativos collocados no exterior; mas a camara rejeitou essa excepção, e, tanto quanto pude julgar, o ministro pareceu-me mais alegre do que desgostoso com a derrota que teve.

Ganhou com ella tres ou quatro milhões.

Era bastante para consolar um vencido.

Veio terceiro imposto no encalço d'estes, com o seguinte titulo: *Unnificazone delle tasse sulle cessioni governative et sugli atti el proveddimenti administrationi.* Indica este titulo qual a natureza do imposto. O Sr. Scialoja, durante o seu ministerio, já tinha proposto uma lei nesse sentido, mas não chegou a ser discutida. Foi lembrada depois e um tanto ampliada pelo ministerio actual, que dizia em 28 de janeiro:

« Para muitas partes do reino será um novo onus; mas, como era impossivel, no estado actual da fazenda, supprimir essas taxas onde ellas existiam, pareceu-me necessaria, afim de acabar com essa verdadeira injustiça, e conformar-me com as prescripções do estatuto, apresentar uma lei que estende o imposto em proporção igual a todas as provincias do Estado. O resultado dessa extensão será para o thezouro um supplemento de receita de cerca de 4 milhões de francos. »

Compõe-se de 52 artigos as concessões, autorisações, dispensas e outros actos semelhantes assim taxados pela lei. Acha-se a maior parte dos elementos desta nas constituições fiscaes dos principaes estados da Europa.

II. — *Reforma e augmento dos impostos existentes.*

Ao lado desses impostos, que abriram ao thesouro novas fontes de renda, vieram collocar-se as modificações feitas ás taxas já estabelecidas, modificações cujo fim é tambem augmentar os recursos do fisco.

Dous impostos foram objecto dessas modificações, o do sello e registro e o imposto sobre o rendimento.

Já uma commissão extraordinaria da camara havia sido encarregada, antes da ascenção do gabinete actual, de modificar a lei do sello e do registro para torna-la mais productiva. O ministro da fazenda tinha tambem estudado a questão. Havia-se até formulado uma proposta na secretaria, e o Sr. Cambray Digny pô-lo communica-la á commissão parlamentar. A nova lei devia pois ser considerada como o duplo producto da iniciativa do parlamento e do novo gabinete.

Inspirava-se a lei de uma triplice idéa; primeiramente, e seu fim era augmentar grande numero de tarifas; depois propunha-se a estender a taxa do sello e do registro a uma ordem de actos que até aqui escapavam ao fisco; finalmente, queria reprimir mais efficazmente os embustes ou fraudes que tiravam ao thesouro preciosos recursos, e que podiam fazer crêr, como disse engraçadamente um orador, que já [illegible] morria nas provincias napolitanas. Pena é que a lei com esta disposição não pudesse augmentar a intelligencia ou a probidade de certos agentes do fisco, cuja ignorancia ou má fé na execução das [illegible] frustara muitas vezes o thesouro de uma parte de seus direitos.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO [illegible]

ILEGÍVEL